

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN
SECRETARIA EXECUTIVA

Relatório de Gestão do Exercício 2018

Natal/RN, 2018

Relatório de Gestão do Exercício 2018

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

Lista de siglas e abreviações

CRO-RN: CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE;

CFO: CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA;

IN: INSTRUÇÃO NORMATIVA;

DN: DECISÃO NORMATIVA;

TCU: TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO;

ABO: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA;

CD: CIRURGIÃO-DENTISTA;

TPD: TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA;

TSB: TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL;

ASB: AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL;

EPAO: EMPRESA PESTADORA DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA;

EPO: EMPRESA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS;

LB: LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA.

Lista de anexos e apêndices

Título	Descrição
Declaração da Governança – Presidente do CRO-RN	Conteúdo de acordo com as orientações gerais para a elaboração do relatório de gestão de 2018.

Sumário

2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	6
3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	8
3.0. INTRODUÇÃO	8
3.1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	8
3.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	9
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	10
4.0. INTRODUÇÃO	10
4.1. INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADO	10
4.2. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	13
4.3. INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INTERNA	13
4.4. ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	13
4.5. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO	14
4.6. CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	14
4.6.1. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários	15
4.6.2. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade	16
4.6.3. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	16
5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	17
5.0. INTRODUÇÃO	17
5.1. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	17
6. RESULTADO DA GESTÃO	18
6.0. INTRODUÇÃO	18
6.1. OBJETIVOS E METAS	18
6.2. RESULTADOS	26
7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	33
7.0. INTRODUÇÃO	33
7.1. DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA EXECUTIVA E DA UNIDADE	33
7.1.1. Demonstração da eficiência e da conformidade legal de área	33
7.2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	33
7.2.1. Apresentação das Receitas e despesas detalhadas, Despesa por grupo e elemento de despesa e Despesa por modalidade de licitação.	34

7.2.2. Execução orçamentária dos principais programas/projetos	44
7.2.3. Discussão do desempenho atual em comparação com o desejável	48
7.2.4. Explicações sobre variações do resultado	50
7.2.5. Principais desafios e ações futuras	50
7.3. GESTÃO DE PESSOAS	51
7.3.1. Avaliação da força de trabalho	51
7.3.2. Detalhamento da despesa de pessoal	52
7.3.3. Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia	53
7.4. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	53
7.5. GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	54
7.6. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	55
7.7. GESTÃO DE CUSTOS	55
7.8. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	55
8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	56
8.0. INTRODUÇÃO	56
8.1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR/OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS	57
8.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	57
9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	77
9.1. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	77
10. ANEXOS E APÊNDICES	79
10.1. ANEXOS E APÊNDICES	79
CONCLUSÃO DO RELATÓRIO	80

2. Mensagem do dirigente máximo da unidade



Como dirigente do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte – CRO-RN, no cargo de Presidente, devidamente eleito pelos cirurgiões-dentistas, através de processo democrático, apresento esta mensagem dirigida a todos e a todas que tiverem acesso, através do presente relatório de gestão, cuja normativa se dá pelo Tribunal de Contas da União – TCU, a fim de apresentar o que deve ser uma gestão pautada em princípios e ações institucionais voltadas à classe odontológica, sempre com foco principal nos interesses da sociedade do nosso Estado.

Quando o cidadão se propõe a dirigir a coisa pública, deve sempre buscar o fazer com excelência, considerando todas as orientações do corpo técnico que o acompanha, sempre zelando pelo interesse coletivo, visto que os cargos eletivos são passageiros, já os resultados positivos das ações de qualquer gestão podem ser duradouros se as atividades desenvolvidas visarem o interesse em comum, o que será dado continuidade por gestões futuras, destarte ser essa a melhor maneira pra praticar as políticas.

Que estas linhas iniciais, que darão início a leitura do conteúdo principal, considerando definições técnicas e dados que serão apresentados a seguir, possam servir de orientações para os futuros administradores do CRO-RN, buscando sempre inovar numa perspectiva de aprimoramento e adequações, a fim da busca continuada pela excelência de gestão, sempre pautada na lei, na transparência e no controle, inclusive acolhendo ideias que visem o engrandecimento da Odontologia Potiguar e principalmente dos cidadãos e das cidadãs norte-rio-grandenses.

Não será jamais excessivo agradecer a todos os nossos colaboradores, desde nossos funcionários, altamente comprometidos e comprometidos com o CRO-RN, também aos diretores, conselheiros e partícipes indiretos que fazem parte da nossa gestão, aí se incluindo fornecedores, prestadores de serviços, a imprensa, as empresas parceiras, dentre outros.

Que a sociedade ganhe cada vez mais no cotidiano pelo acesso aos serviços através da atenção em saúde bucal e pela assistência em odontologia, da atenção básica à especializada, também no serviço privado, considerando ainda a saúde suplementar, pois será a resposta direta à classe odontológica do Rio Grande do Norte estar nossa instituição no caminho certo, sempre pautada na transparência.

Cordiais saudações e sucesso à Odontologia Potiguar.


Gláucio de Moraes e Silva
Presidente do CRO-RN

Missão institucional

Fiscalizar, orientar, aperfeiçoar e valorizar a profissão, promovendo o registro dos profissionais (Cirurgiões-dentistas, Auxiliares e Técnicos) na área da odontologia, além de supervisionar a ética profissional das categorias, com vistas à defesa da sociedade.

Objetivos estratégicos

- Promover, com eficiência, ações direcionadas ao registro e à fiscalização do exercício profissional, à normatização das diretrizes administrativas, supervisão da ética e o desenvolvimento das profissões da odontologia;
- Promover a capacitação e a valorização dos servidores, visando habilitá-los ao desenvolvimento de suas atividades;
- Assegurar a melhoria contínua e a otimização dos processos internos.

Prioridades da gestão

Fiscalizar e aperfeiçoar o exercício da odontologia no âmbito do Estado do Rio Grande do Norte, através dos seus Dirigentes, com o apoio dos órgãos técnicos e administrativos, em atendimento ao Art. 2º da Lei Federal Nº 4.324/1964.

Instituir ações de interiorização das atividades administrativas do CRO-RN, com a finalidade de bem atender aos profissionais inscritos, com vistas ainda a constante atualização de dados cadastrais, mais ainda, de tal forma, a atender as expectativas do cidadão quando mantém contato na busca de informações.

Principais resultados da gestão

O relatório que ora é apresentado ao Tribunal de Contas da União – TCU - visa demonstrar as atividades desenvolvidas pelo CRO-RN durante todo o exercício de 2018, com foco nas atribuições legais institucionais, destacadamente a missão principal da Autarquia Federal, e ainda de acordo com as atividades das comissões formadas internamente, mediante atos administrativos por portaria, que visam abranger toda a jurisdição do Rio Grande do Norte, através de políticas institucionais, dentre as quais, além da principal que é a fiscalização: Ética, Licitação, Saúde Coletiva e Políticas Públicas, Científica e Sócio-Cultural, Uso Racional de Medicamentos, Profissões Auxiliares, Ouvidoria, Ensino e Orientação Profissional, Odontologia Hospitalar, Convênios e Credenciamentos, Harmonização Orofacial, Práticas Integrativas e Complementares a Saúde, CRO Jovem e Integração Universitária, Câmara Técnica de Pacientes com Necessidades Especiais, Câmara Técnica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais e Câmara Técnica da Especialidade de Odontologia do Trabalho.

Dentre as atividades de cada comissão interna do CRO-RN, suso descritas, estarão detalhadas suas ações e resultados no relatório integrado, conforme item 6.1.

Desafios e perspectivas

Sendo o CRO-RN uma instituição de Direito Público, devidamente criada por Lei Federal, porém com arrecadação própria, mediante pagamentos de taxas e anuidades, cujos valores não são integrais para os cofres do CRO-RN, haja vista repasses de 1/3 do total de sua arrecadação ao Conselho Federal de Odontologia - CFO -, tudo conforme as normas vigentes, resta em dados momentos, a não efetivação integral dos projetos, diante escassez financeira para integralizar 100% das ações programadas. Ainda mais que não há contribuição alguma por qualquer dos poderes da União e nem do Estado, o que dificulta em algumas atividades a plena execução, muitas delas com foco exclusivo à sociedade. Ainda, também, pelo CRO-RN ser um conselho profissional de pequeno porte, com arrecadação sem expressividade que venha dar pleno poder para integralizar todas as atividades programadas por cada comissão interna, como ainda pela frustração de receita própria em razão da inadimplência dos contribuintes (cirurgiões-dentistas, técnicos em saúde bucal, auxiliares em saúde bucal, técnicos em prótese dentária e auxiliares de prótese dentária), além dos estabelecimentos odontológicos – pessoas jurídicas – cujo conjunto compõe a arrecadação total (entidades prestadores de assistência odontológica, laboratórios e entidades de produtos odontológicos), composição esta exclusivamente das referidas contribuições, sem nenhuma participação do erário da União.

Como perspectiva se tem a integralização das atividades elaboradas por todas as comissões internas, considerando todo o planejamento de ações das comissões do CRO-RN, também como ideal de desenvolver cada vez mais atividades que seja dada notoriedade à sociedade, com vistas à busca do exercício legal da profissão, demonstrando a importância da instituição Conselho Regional de Odontologia, destarte ser o órgão responsável pela fiscalização, tudo de acordo com a Lei Federal Nº 4.324/1964.

Visar o amplo Controle Social também se aplica como perspectiva da nossa instituição, considerando ser com a ampla participação do cidadão nos processos decisórios que se pode garantir a eficiência, eficácia e a efetividade. E essa participação no controle se dá com as opiniões dos profissionais inscritos no CRO-RN, por exemplo, através de suas convocações em assembleias para serem deliberados temas de interesse em comum.

3. Visão geral organizacional e ambiente externo

3.0. INTRODUÇÃO

DENOMINAÇÃO COMPLETA	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CRO-RN	CNPJ	08.430.761/0001-95
NATUREZA JURÍDICA	Autarquia Federal	CONTATO	(84) 3222-4657
CÓDIGO CNAE	84.11.6-00		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	cromn@cronn.org.br / cromn@supercabo.com.br		
PÁGINA INTERNET	www.cromn.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	RUA CÔNEGO LEAO FERNANDES		
CIDADE	Natal	UF	RN
BAIRRO	PETROPOLIS	CEP	59020060
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

3.1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Mensagem clara sobre missão e visão

Missão: Fiscalização e valorização das profissões inscritas, supervisionar a ética em odontologia com vistas à defesa da sociedade.

Visão: Ser o CRO-RN reconhecido como instituição de excelência, na constante busca de ações em defesa da sociedade do Rio Grande do Norte.

Ambiente externo

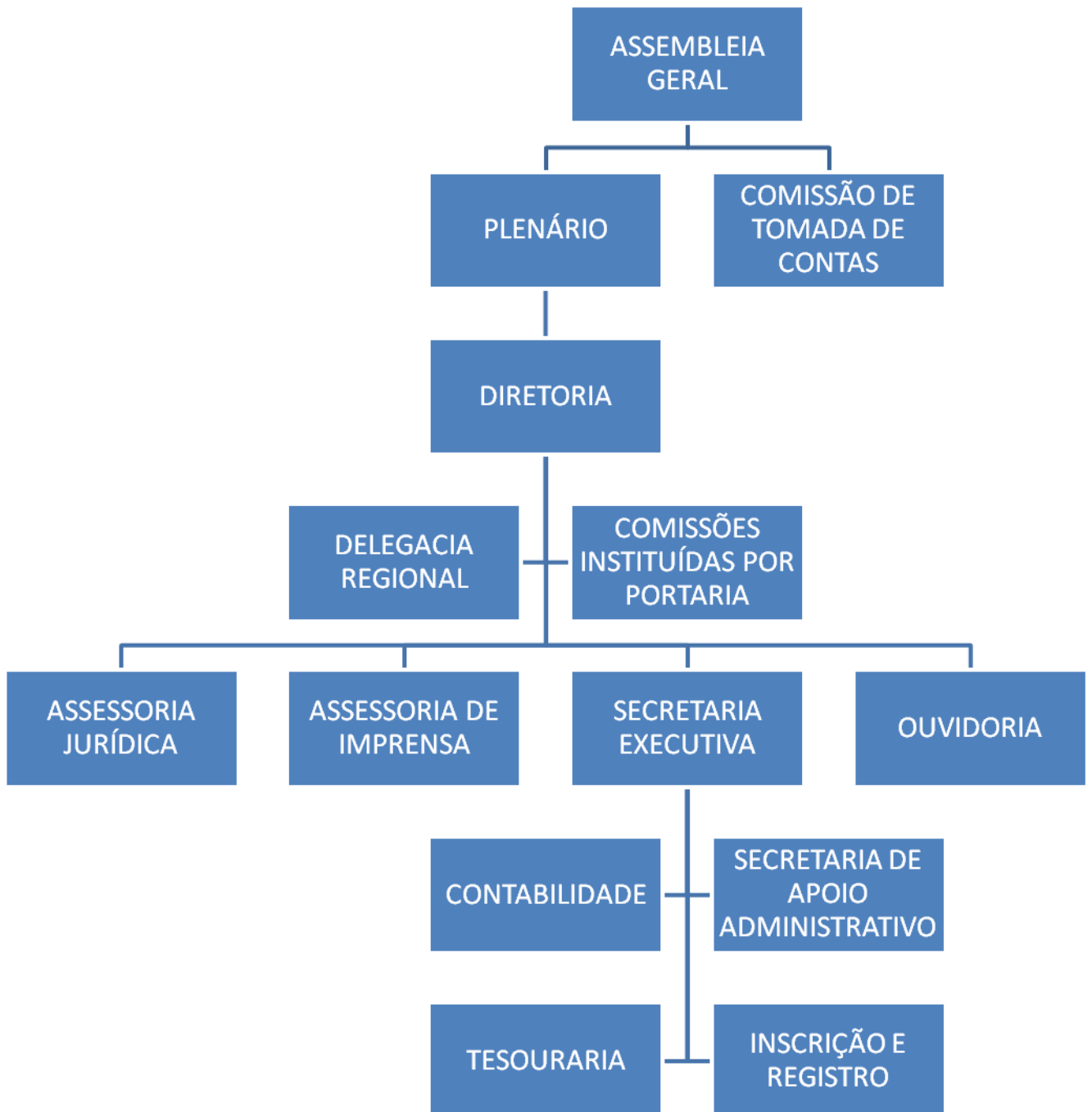
O CRO-RN tem valorizado a participação da instituição dentro de atividades no cenário nacional, analisando, por exemplo, os efeitos da economia brasileira como reflexo direto em sua arrecadação anual, cujo montante, como bem sabido, se dá pelo pagamento de taxas e anuidades. Também dentro das temáticas dos eixos de ações das comissões são as participações da instituição.

As comissões internas, através dos seus membros, destacadamente seus presidentes, os conselheiros e os funcionários, têm participado de encontros nacionais, congressos e capacitações, de tal feito que a ambientação administrativa interna esteja alinhada ao macro cenário brasileiro, numa tendência de aprimoramento da Governança.

Disto isto, a Governança observa ser de suma importância a participação ao máximo que se possa em atividades que proponham o aprimoramento do conhecimento e a aplicabilidade da ciência, tudo com base nos recursos alocados que são planejados anualmente, nos eventos em nível nacional visando a obtenção do conhecimento com a finalidade da plena eficiência das ações.



3.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



4. Planejamento estratégico e governança

4.0. INTRODUÇÃO

O CRO-RN, através das comissões internas elabora seu planejamento a partir das ações pontuadas por cada comissão, isto é, cada uma delas apresenta, anualmente, suas ações a serem realizadas para todo o ano, onde tais ações devem se sustentar na missão principal institucional. Tal planejamento é solicitado pela Presidência do CRO-RN, a fim de ser analisada e consolidada, tudo com vistas a execução no exercício seguinte, para tanto, sendo elencados os seus objetivos, ações e resultados.

Cada comissão deve se reunir, conforme cronograma de cada uma delas, com foco ao monitoramento dos resultados alcançados, a partir do inicialmente planejado. É da competência da Secretaria Executiva a cobrança junto aos setores responsáveis para que elenquem suas ações, com a devida apresentação de relatórios, de tal feito a Governança tomar parte da casuística de cada comissão, possibilitando o monitoramento e a avaliação das ações colocadas em prática, a fim de as decisões da Presidência ser no sentido da eficiência institucional e eficácia das ações desenvolvidas com vistas à finalidade principal, dada a defesa da sociedade do Rio Grande do Norte, mediante o cumprimento das metas inicialmente propostas, haja vista que a Governança tem por objetivo buscar a integralidade das ações da instituição, com o devido apoio dos setores internos envolvidos, o que podemos deixar bem evidenciado a exemplo do contato direto com a sociedade do Rio Grande do Norte, os meios de comunicação do CRO-RN pelo instituto da Ouvidoria, através dos canais de acesso ao cidadão.

4.1. INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADO

O Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte tem a frente da sua governança uma diretoria, composta de três membros efetivos, conselheiros eleitos para mandato bienal, sendo os seguintes cargos da diretoria: Presidente, Secretário e Tesoureiro.

Dirigente: Gláucio de Morais e Silva

CPF: 566.092.054-34

Cargo: Presidente

Registro Profissional: CD-RN-1356

Entidade: Conselho Regional de Odontologia do RN

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição por votação secreta, por maioria absoluta de votos, dos cirurgiões-dentistas inscritos no CRO-RN.

Ato de designação: Posse

Data do Ato de designação: 14/07/2018

Data inicial do mandato: 14/07/2018

Data final do mandato: 13/07/2020

Informações adicionais:

Dirigente: Jane Suely de Melo Nóbrega

CPF: 052.158.194-08

Cargo: Secretária

Registro Profissional: CD-RN-2152

Entidade: Conselho Regional de Odontologia do RN

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição por escrutínio secreto no cargo de secretária.

Ato de designação: Posse

Data do Ato de designação: 14/07/2018

Data inicial do mandato: 14/07/2018

Data final do mandato: 13/07/2020

Informações adicionais:

Dirigente: Luiz Eduardo Rodrigues Juliasse

CPF: 052.158.194-08

Cargo: Tesoureiro

Registro Profissional: CD-RN-3529

Entidade: Conselho Regional de Odontologia do RN

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Eleição por votação secreta, por maioria absoluta de votos, dos cirurgiões-dentistas inscritos no CRO-RN.

Ato de designação: Posse

Data do Ato de designação: 14/07/2018

Data inicial do mandato: 14/07/2018

Data final do mandato: 13/07/2020

Informações adicionais:

O Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte é constituído de 5 (cinco) membros efetivos, designados pelo título de Conselheiros e de 5 (cinco) suplentes, todos de nacionalidade brasileira, com mandato bienal, eleitos na forma prevista no Regimento Eleitoral, por escrutínio secreto, por maioria absoluta de votos dos Cirurgiões-Dentistas inscritos.

A administração do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte é exercida por uma Diretoria, com mandato bienal, composta de 1 (um) Presidente, 1 (um) Secretário e 1 (um) Tesoureiro, eleitos em escrutínio secreto, por maioria de votos, pelos membros efetivos e dentre eles escolhidos.

A estrutura do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte compreende:

- Órgãos deliberativos: Assembleia Geral e Plenário;
- Órgãos deliberativo-executivos: Diretoria juntamente com órgãos técnicos.

ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é um órgão deliberativo do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, constituído pelos Cirurgiões-Dentistas nele inscritos, que se achem no pleno gozo de seus direitos políticos e profissionais e quites quanto as suas obrigações pecuniárias para com o Conselho.

COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO

O Plenário é, também, um órgão deliberativo do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, constituído pelos 5 (cinco) membros efetivos ou Conselheiros Regionais, no exercício de seus mandatos.

De 1º de janeiro a 13 de julho de 2018, o plenário do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, ficou assim constituído:

MEMBROS EFETIVOS

- GLÁUCIO DE MORAIS E SILVA
- JANE SUELY DE MELO NÓBREGA
- LUIZ EDUARDO RODRIGUES JULIASSE
- MARCO AURÉLIO MEDEIROS DA SILVA
- ARCELINO FARIAS NETO

MEMBROS SUPLENTES

- EMERSON PIMENTA DE MELO
- GUSTAVO BARBALHO GUEDES EMILIANO
- RUY DE BESSA MEDEIROS
- RAFAEL LOPES FERREIRA LIMA

De 14 de julho a 31 de dezembro de 2018, o plenário do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, ficou assim constituído:

MEMBROS EFETIVOS

- GLÁUCIO DE MORAIS E SILVA
- JANE SUELY DE MELO NÓBREGA
- LUIZ EDUARDO RODRIGUES JULIASSE
- MARCO AURÉLIO MEDEIROS DA SILVA
- ARCELINO FARIAS NETO

MEMBROS SUPLENTE

- EMERSON PIMENTA DE MELO
- GUSTAVO BARBALHO GUEDES EMILIANO
- RUY DE BESSA MEDEIROS
- CRISTIANE ASSUNÇÃO DA COSTA CUNHA MAFRA
- THALES JENNER DE OLIVEIRA FALCÃO

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria é um órgão deliberativo-executivo do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, integrada por 3 (três) Conselheiros Efetivos, eleitos pelo Plenário com o mandato de 2 (dois) anos, para o exercício dos cargos de Presidente, Secretário e Tesoureiro.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

A Comissão de Tomada de Contas é um órgão assessor do Plenário de caráter consultivo e fiscal. Integram a Comissão de Tomada de Contas, 3 (três) Conselheiros eleitos pelo Plenário, em escrutínio secreto, por maioria de votos.

De 1º de janeiro a 13 de julho de 2018, a Comissão de Tomada de Contas, ficou, assim, constituída:

PRESIDENTE: ARCELINO FARIAS NETO

MEMBRO: GUSTAVO BARBALHO GUEDES EMILIANO

MEMBRO: RUY DE BESSA MEDEIROS

De 14 de julho a 31 de dezembro de 2018, a Comissão de Tomada de Contas, ficou, assim, constituída:

PRESIDENTE: RUY DE BESSA MEDEIROS

MEMBRO: CRISTIANE ASSUNÇÃO DA COSTA CUNHA MAFRA

MEMBRO: GUSTAVO BARBALHO GUEDES EMILIANO

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA

De 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, a Comissão de Ética, ficou, assim, constituída:

PRESIDENTE: MARCO AURÉLIO MEDEIROS DA SILVA

MEMBRO: EMERSON PIMENTA DE MELO

MEMBRO: GUSTAVO BARBALHO GUEDES EMILIANO

COMPOSIÇÃO DA DELEGACIA REGIONAL DE MOSSORÓ

Criada através da Decisão CRO-RN-002/2000.

De 1º de janeiro a 13 de julho de 2018, a Diretoria da Delegacia Regional, ficou, assim, constituída:

REPRESENTANTE: CONCEIÇÃO DO ROSÁRIO QUEIROZ RIBEIRO

De 14 de julho a 31 de dezembro de 2018, a Diretoria da Delegacia Regional, ficou, assim, constituída:
REPRESENTANTE: ANADIER PIMENTEL BEZERRA CUNHA LIMA PORTO VIEIRA

REPRESENTANTES DISTRITAIS

De 14 de julho a 31 de dezembro de 2018:

SEDE: AÇÚ
MÁRIO SÉRGIO TINÔCO DA COSTA

SEDE: APODI
THIAGO FERNANDO DE ARAÚJO SILVA

SEDE: PAU DOS FERROS
RANIERE FERNANDES PEREIRA

SEDE: CAICÓ
ALEXANDRE POLICARPO DA SILVA

SEDE: CURRAIS NOVOS
TEÓFILO ELPÍDIO LOPES DO REGO

SEDE: JOÃO CÂMARA
BRUNO RAFAEL SANTOS DE ARAUJO

CONTADOR(A)

De 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018.
ISLENA BARRETO DE QUEIROZ – CRC-RN: 010599/O-0

4.2. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A auditoria interna é realizada a cada exercício (anual) por comissão específica – Tomada de Contas – e também realizada, anualmente, pelo CFO ou empresa designada, demonstrando os controles interno e externo.

4.3. INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INTERNA

Não foi realizada auditoria independente no exercício de 2018 especificamente pela gestão do CRO-RN não vislumbrar necessidade, em razão dos processos contábeis internos serem auditados pela Comissão de Tomadas de Contas, de acordo com o Regimento Interno, Art. 48, aprovado pela Resolução CRO-RN Nº 001, de 07.11.1975, e pela auditoria realizada através do Conselho Federal de Odontologia.

4.4. ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

No exercício de referência não houve qualquer irregularidade.

4.5. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO

No exercício de referência não houve nenhuma medida administrativa, uma vez que não ocorreu nenhuma irregularidade.

4.6. CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

O serviço de Ouvidoria / Fale Conosco do CRO-RN foi criado através de ato administrativo interno, pela Portaria CRO-RN Nº 025/2016, para ser um canal de comunicação entre a sociedade e o Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, com o intuito de esclarecer dúvidas em geral, informações sobre a Autarquia Federal, receber sugestões, críticas, elogios, reclamações e solicitações diversas, além de denúncias para a fiscalização do exercício profissional e por infringimento à ética odontológica.

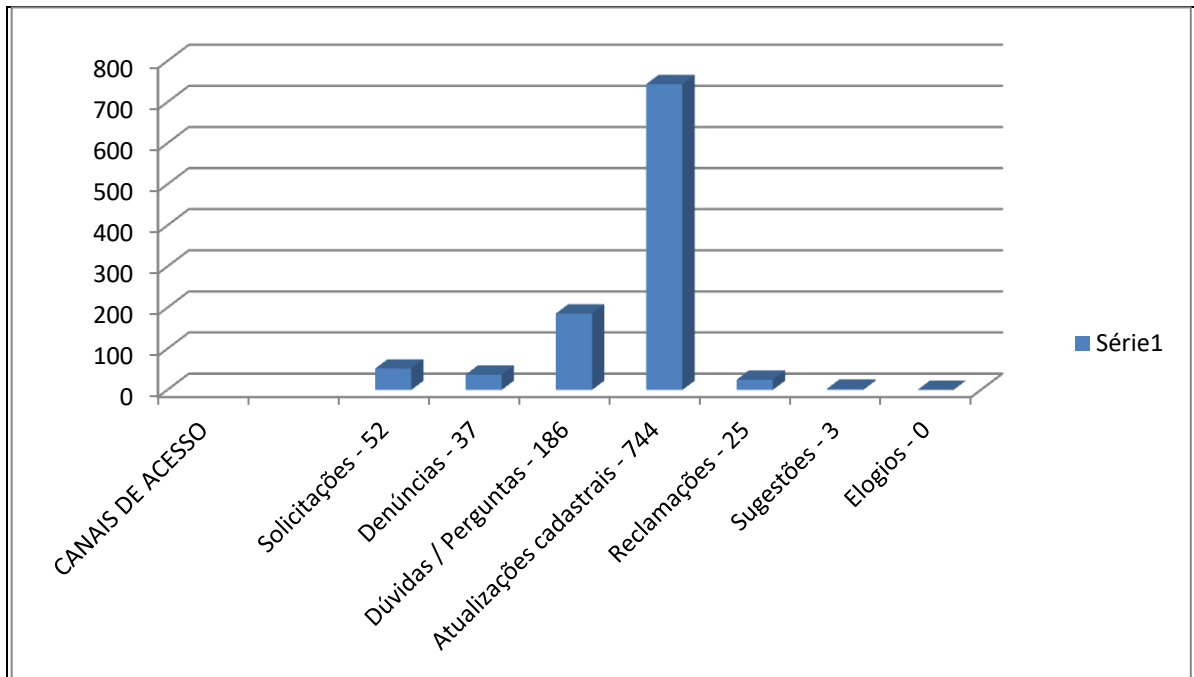
Todos os e-mails recebidos são analisados pela equipe de Ouvidores do CRO-RN. As demandas são respondidas aos interessados, exceto aquelas que não são identificadas o(s) denunciante(s), pela possibilidade do anonimato, onde as quais são repassadas à Ouvidoria, que responde diretamente a demanda ou a encaminha à Diretoria quando necessário o parecer desta, além de encaminhar também aos setores internos da instituição.

A proposta desse canal é o esclarecimento das dúvidas da sociedade em geral, onde em sua maioria são tratadas via e-mail, cujo link para acesso é através da página eletrônica do CRO-RN. Além do canal descrito (on-line, 24 horas, 7 dias por semana), o cidadão ainda pode utilizar dos meios de contato telefônico, sendo disponibilizadas duas linhas em Natal e uma linha na cidade de Mossoró, cujo atendimento se dá no horário de expediente externo. Ainda pode o cidadão fazer uso das redes sociais (Facebook e Instagram) para comunicação interativa com o CRO-RN.

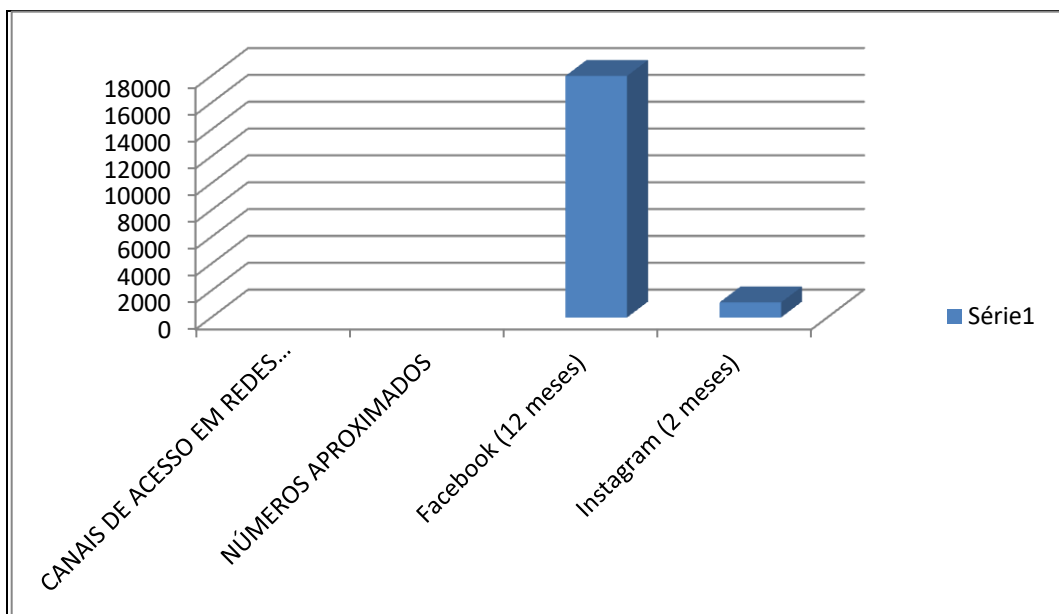
A gestão do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte entende ser de grande relevância as opiniões, críticas, os elogios e sugestões da sociedade em geral, na busca contínua para o aprimoramento da relação CRO-RN e a sociedade, especialmente dos 167 municípios da sua jurisdição, destacadamente dos profissionais da área de odontologia, inclusive chegando demandas de outras unidades da República Federativa do Brasil.



CANAL DE ACESSO	
Solicitações	52
Denúncias	37
Dúvidas / Perguntas	186
Atualizações cadastrais	744
Reclamações	25
Sugestões	3
Elogios	0
TOTAL	1.047



CANAIS DE ACESSO EM REDES SOCIAIS	
NÚMEROS APROXIMADOS	
Facebook (12 meses)	18.000
Instagram (2 meses)	1.120
TOTAL	19.120



4.6.1. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários

No ano 2018 não foi realizada nenhuma pesquisa. Mas tomamos por base a avaliação dos usuários da nossa página eletrônica na Internet, onde o grau de satisfação encontra-se em 3,9 de 5,0 possíveis.

4.6.2. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade

Introdução

Encontra-se em pleno funcionamento na página eletrônica www.cron.org.br o acesso às informações institucionais, através do link denominado "Acesso a Informação", atendendo a Lei Federal Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

Ainda não foi implantado o sistema de cadastro on-line de pessoas interessadas em informações específicas – Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão / e-SIC para integralizar a aplicabilidade da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso à informação, consoante disposto na Constituição Federal.

Endereço do portal da transparência

[HTTP://cron.org.br/contas](http://cron.org.br/contas)

Informações disponíveis ao Cidadão

[HTTP://www.cron.org.br/fale-conosco](http://www.cron.org.br/fale-conosco)

[HTTP://www.cron.org.br/ouvidoria](http://www.cron.org.br/ouvidoria)

Análise crítica

Apesar de ainda não ter integralizado as ferramentas técnicas para acesso à informação, no caso apenas o e-SIC, visualizamos êxito, atualmente, com a disponibilidade dos demais canais, tais quais: Fale Conosco, Ouvidoria, e-mail, redes sociais (Facebook e Instagram), atendimento telefônico e pessoalmente na sede do CRO-RN, com a disponibilidade de funcionários habilitados a partir de cada assunto e/ou demanda, tanto na capital, Natal, quanto no interior, Mossoró.

4.6.3. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Especificamente quanto à Lei Federal Nº 10.098/2000 e o Decreto Federal Nº 5.296/2004, a estrutura do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte tem todos os seus atendimentos ao público em andar térreo, garantindo o pleno e integral acesso dos usuários, sem nenhuma dificuldade. As salas de atendimentos são climatizadas, desta forma garantindo ainda o conforto necessário aos que a procuram, sendo de fácil acesso a sua localização, em rua pavimentada, com expressiva visibilidade na identificação da sede, com pontos de paradas de transporte coletivo que distam a aproximadamente cento e cinquenta metros, o que garante o fácil acesso àqueles que não dispõem de condução própria através de veículo de passeio.

Quanto à Delegacia Regional do CRO-RN, na cidade de Mossoró, toda a descrição do parágrafo anterior da sede, em Natal-RN, também se aplica, funcionando no Centro daquela cidade, na Rua Frei Miguelinho, Nº 434, Sala 03, andar térreo do Edifício Luiz Guimarães, em sala climatizada e amplamente identificada, com visível acesso à informação do horário de expediente e contatos da Ouvidoria.

Quanto à acessibilidade nos meios de comunicação, o CRO-RN está em processo de análise de modelos implantados pelo Conselho Federal de Odontologia, aplicados na página eletrônica na Internet (sítio), para acessibilidade do cidadão portador de algum tipo de deficiência, de tal modo a providenciar igual formatação, onde diversos recursos passarão a serem dispostos, tais quais: aumentar e diminuir textos, escala de cinza, alto contraste, dentre outros meios tecnológicos.

5. Gestão de riscos e controles internos

5.0. INTRODUÇÃO

A Administração Pública deve pautar suas atividades com base em todos os princípios do Direito Administrativo, seguindo à risca as legislações em vigor, de tal maneira que o pilar de toda gestão seja sempre a norma jurídica, destacadamente o disposto na Constituição Federal.

O Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte – CRO-RN tem como legislação basilar a que o criou – Lei Federal 4.324/1964 –, seguindo também todas as demais normas, focadamente as que são aplicadas aos entes públicos da administração indireta das autarquias federais, onde se enquadra nossa repartição.

Anualmente, por analogia à Lei Orçamentária Anual (LOA), o CRO-RN elabora sua Proposta Orçamentária – assim denominado seu instrumento de planejamento para alocação de recursos –, cuja previsão de arrecadação é o que determina diretamente suas ações planejadas para cada exercício seguinte, sendo tal dispositivo aprovado pelo seu Plenário, devidamente fiscalizado por comissão específica, a denominada Tomada de Contas, sendo essa a forma de controle interno, além da análise pela entidade superior que é o Conselho Federal de Odontologia – CFO.

O CRO-RN tem buscado aprimorar sua capacidade de gestão, buscando realizar treinamentos do quadro técnico de funcionários, a fim de trabalhar cada vez mais no sentido de elaborar projetos e realizar atividades sempre com base no que é planejado para ações institucionais, visando continuamente a obtenção de resultados satisfatórios, de tal feito que em processos de controle interno e externo, possa se destacar como modelo de gestão, haja vista estar pautada a entidade de direito público, que é o CRO-RN, em todos os princípios aplicáveis à administração pública.

5.1. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Buscando seguir os princípios norteadores da Administração Pública, tão quanto à aplicabilidade de regras que busquem a plena eficiência, eficácia e efetividade das ações do CRO-RN, a Diretoria tem buscado analisar os projetos apresentados pelas comissões para execução das ações, destacadamente quanto à missão principal da instituição, a fim de bem aplicar os recursos obtidos anualmente, na perspectiva de garantias de resultados, atingindo as finalidades específicas, seguindo as diretrizes e normativas legais.

O resultado que tem sido obtido é parcialmente satisfatório; como exemplo positivo a arrecadação, com a aplicação dos recursos em poupança com renda variável tem sido uma constante, sendo transpassados valores à conta corrente em momentos de real necessidade para custeios das ações do CRO-RN; como resultado negativo, algumas ações planejadas pelas comissões não tem sido a contento, em alguns casos não cumpridos seus planejamentos, importante ser ressaltado. Mas a gestão tem procurado aprimorar o planejamento, com vistas a sua plena execução, cobrando das comissões que fazem parte do CRO-RN os motivos de algumas frustrações de atividades, de tal feito a reduzir ou até mesmo desconsiderar aplicações de recursos em anos seguintes, quando da não realização dos projetos elaborados.

Inclusive, com a finalidade de consolidar os projetos do exercício, integralizando todas as ações planejadas, tem sido solicitado a cada comissão interna do CRO-RN as atividades anuais. Por sinal, quando da solicitação das informações por parte do setor interno responsável – Secretaria Executiva – já deve constar de forma bem clara qual será a previsão de gastos, além de cronograma anual das atividades, tudo a fim de evitar alterações no orçamento, de tal maneira ainda a não surgirem fatos que interfiram no bom desempenho das ações das comissões, visto que a Governança, através do planejamento interno, tem buscado alocar recursos para cada atividade, desde que estas sejam apresentadas no ano anterior e também que tenham sido plenamente desenvolvidas durante o exercício, sempre numa perspectiva da consolidação das mesmas ou até mesmo ampliadas, neste caso a depender dos resultados apresentados dentro dos processos de avaliação e monitoramento, isto é, diretamente com base em resultados satisfatórios, estes sendo analisados pela Presidência do Conselho Regional de Odontologia juntamente com seu quadro técnico de funcionários.

6. Resultado da gestão

6.0. INTRODUÇÃO

Considerando a realização das atividades finalísticas do CRO-RN, conforme dados apresentados, é considerado satisfatório pela gestão os resultados, devendo ser melhor monitorados e avaliados, de tal feito que em exercícios seguintes se possam superar os números alcançados no ano 2018.

Foi observado pela Governança a necessidade de melhoria, por exemplo, na atuação do CRO-RN em fiscalizações, visto que a proposta anual de atingimento da integralidade dos municípios não foi alcançada, chegando a pouco mais de 33% (trinta e três por cento) da jurisdição, com ações pontuais e exclusivamente no interior do Estado, carecendo de ações na capital e na região metropolitana (Grande Natal).

Nas atividades realizadas pelas demais comissões, a exemplo com a proposta de interiorização já consolidada através da área científica, o CRO-RN tem executado um trabalho bastante aceito pelas categorias profissionais, o que pode ser amplamente visualizado pela prestação de serviços aos inscritos diretamente nas cidades do interior do Estado, através do mais novo projeto denominado CRO-RN Itinerante, dado o considerável número de resposta obtida através de processo avaliativo na forma qualitativa e quantitativa, podendo ser bem observado em gráfico no presente relatório.

Também foi analisado de forma satisfatória o canal de comunicação da sociedade com o CRO-RN, haja vista que os números trazidos demonstram uma média diária de 2,86 contatos por dia do ano, totalizando 1.047 contatos realizados pelos interessados nos mais diversos assuntos no ano 2018, como bem apresentado em gráfico constante no presente relatório.

Considerando a expressiva participação em eventos na capital e nas cidades do interior, a Governança do CRO-RN, numa proposta de monitoramento das ações, organizou para o exercício corrente (2019) e para os anos seguintes, a inclusão de temáticas com vistas à discussão com gestores municipais voltadas à sociedade, no propósito da defesa desta, através da Comissão de Políticas Públicas, com atividades paralelas à científica.

Ademais, restam avaliações e monitoramentos serem praticados por cada setor interno, de tal feito que, com base no planejamento de cada um deles, se possa atingir metas programadas.

6.1. OBJETIVOS E METAS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO				
OBJETIVO:	fiscalizar o exercício e a ética profissional das categorias regulamentadas, inclusive conjuntamente com os órgãos sanitários.			
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO		ORÇAMENTO EXECUTADO	RESULTADO
P1. Fiscalização nos Municípios do Estado do RN	Diárias	R\$ 54.120,00	R\$ 32.030,00	» Realizado Parcialmente, conforme dados gráficos no item 6.2.
	Combustível/Lubrificantes	R\$ 5.880,00	R\$ 2.654,54	
	VALOR	R\$ 60.000,00	R\$ 34.684,54	
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO		ORÇAMENTO EXECUTADO	RESULTADO
ATIVIDADE NÃO PLANEJADA : PARTICIPAÇÃO EM ENCONTRO REGIONAL DE FISCALIZAÇÃO	sem estimativa - Diária	R\$ -	R\$ 8.400,00	» Trocas de experiências junto às comissões de fiscalização de outros regionais.
	sem estimativa - Combustível	R\$ -	R\$ 482,05	
	VALOR	R\$ -	R\$ 8.882,05	
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO		ORÇAMENTO EXECUTADO	RESULTADO
ATIVIDADE NÃO PLANEJADA : PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM DE ÉTICA E FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DA ODONTOLOGIA	sem estimativa - Diária	R\$ -	R\$ 3.413,75	» Trocas de experiências junto às comissões de fiscalização de outros regionais.
	VALOR	R\$ -	R\$ 3.413,75	
TOTAL PLANEJADO	R\$	60.000,00	TOTAL EXECUTADO	R\$ 46.980,34

COMISSÃO CIENTÍFICA E SÓCIO CULTURAL				
OBJETIVO:	realização de eventos científicos para as categorias profissionais inscritas no CRO-RN, na capital e no interior; realização de atividades voltadas para a integração entre profissionais e a sociedade norte-riograndense.			
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO	RESULTADO	
P1. REALIZAR O CICLO DE ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA NATAL/RN	Diárias/Auxílio Terrestre	R\$ 3.000,00	R\$ 750,00	» Realizado Integralmente
	Passagens	R\$ 3.500,00	R\$ 150,00	
	Locações/Divulgação	R\$ 11.500,00	R\$ 11.160,26	
	VALOR	R\$ 18.000,00	R\$ 12.060,26	
P2. REALIZAR O CICLO DE ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA MOSSORÓ/RN	Diárias/Auxílio Terrestre	R\$ 8.000,00	R\$ 5.610,00	» Realizado Integralmente
	Passagens/Combustível	R\$ 4.000,00	R\$ 1.350,00	
	Locações/Divulgação	R\$ 3.000,00		
	VALOR	R\$ 15.000,00	R\$ 6.960,00	
P3. REALIZAR O CICLO DE ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA DE CAICÓ E CURRAIS NOVOS/RN	Diárias/Auxílio Terrestre	R\$ 10.500,00	R\$ 7.090,00	» Realizado Integralmente
	Combustível	R\$ 900,00	R\$ 450,00	
	Divulgação	R\$ 600,00		
	VALOR	R\$ 12.000,00	R\$ 7.540,00	
P4. REALIZAR O CICLO DE ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA DE PAU DOS FERROS/RN	Diárias/Auxílio Terrestre	R\$ 8.000,00	R\$ 7.760,00	» Realizado Integralmente
	Combustível	R\$ 900,00	R\$ 717,00	
	Divulgação	R\$ 100,00		
	VALOR	R\$ 9.000,00	R\$ 8.477,00	
P5. REALIZAR A CAMINHADA DO DENTISTA	Locação	R\$ 1.100,00	R\$ 1.540,00	» Realizado Integralmente
	Alimentação	R\$ 4.400,00	R\$ 4.604,00	
	Consumo/Taxas	R\$ 9.500,00	R\$ 8.105,80	
	VALOR	R\$ 15.000,00	R\$ 14.249,80	
P6. REALIZAR A SOLENIDADE DE POSSE. GESTÃO 2018-2020	Recepções	R\$ 36.000,00	R\$ 7.860,00	» Realizado Integralmente
	VALOR	R\$ 36.000,00	R\$ 7.860,00	
P7. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO	Diárias/Auxílio Terrestre	R\$ 2.800,00	R\$ 1.800,00	» Aperfeiçoamento dos conhecimentos em temas da atualidade nacional, com vistas à aplicabilidade nos eventos locais.
	Passagem	R\$ 1.200,00	R\$ 1.994,05	
	VALOR	R\$ 4.000,00	R\$ 3.794,05	
P8. PARTICIPAÇÃO NO 3º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE TOXINA BOTULÍNICA E IMPLANTES FACIAIS	Diárias/Auxílio Terrestre	R\$ 2.800,00	R\$ 1.800,00	» Aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre a temática, a fim de realização de atividades científicas nos eventos locais.
	Passagem	R\$ 1.200,00	R\$ 1.372,65	
	VALOR	R\$ 4.000,00	R\$ 3.172,65	
SEM PLANEJAMENTO INICIAL. REALIZAÇÃO DO I CICLO DE PALESTRAS DE SANTA CRUZ/RN	Sem estimativa - Diária/Aux. Terrestre	R\$ -	R\$ 3.150,00	» Realizado Integralmente
	VALOR	R\$ -	R\$ 3.150,00	
SEM PLANEJAMENTO INICIAL. REALIZAÇÃO DO I CICLO DE PALESTRAS DE APODI/RN	Sem estimativa - Diária/Aux. Terrestre	R\$ -	R\$ 3.100,00	» Realizado Integralmente
	VALOR	R\$ -	R\$ 3.100,00	
SEM PLANEJAMENTO INICIAL. REALIZAÇÃO DO I CICLO DE PALESTRAS DE ASSU/RN	Sem estimativa - Diária/Aux. Terrestre	R\$ -	R\$ 3.590,00	» Realizado Integralmente
	Sem estimativa - Combustível		R\$ 295,03	
	VALOR	R\$ -	R\$ 3.885,03	
TOTAL PLANEJADO	R\$	113.000,00	TOTAL EXECUTADO	R\$ 74.248,79

COMISSÃO DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL				
OBJETIVO:	visa discutir e promover temas relativos à estética orofacial, com atenção especial aos limites éticos de atuação do Cirurgião-Dentista, como ainda o uso da toxina botulínica e preenchedores faciais, seguindo a tendência nacional, cujas discussões ocorrem em congressos e fóruns realizados pela Sociedade Brasileira de Toxina Botulínica e Implantes Faciais da Odontologia, seguindo ainda as normatizações do Conselho Federal de Odontologia.			
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO EXECUTADO	RESULTADO	
COMISSÃO CRIADA NO EXERCÍCIO DE 2018. SEM PLANEJAMENTO INICIAL. PARTICIPAÇÃO EM ENCONTRO SOBRE HARMONIZAÇÃO	sem estimativa - Diária	R\$ -	R\$ 2.400,00	» Trocas de experiências em evento nacional, a fim de realização de eventos locais.
	sem estimativa - Passagens	R\$ -	R\$ 2.109,61	
	VALOR	R\$ -	R\$ 4.509,61	
TOTAL PLANEJADO	R\$ -	TOTAL EXECUTADO	R\$ 4.509,61	

COMISSÃO DE SAÚDE COLETIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS				
OBJETIVO:	apresentar durante os eventos científicos de palestras temas voltados à saúde coletiva como política pública, com foco aos profissionais da rede de saúde dos municípios do Estado do Rio Grande do Norte;			
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO EXECUTADO	RESULTADO	
P1. PARTICIPAR DE ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE BUCAL NO SUS - NÍVEL REGIONAL E NACIONAL	Diárias/Auxílio Terrestre	R\$ 4.000,00	R\$ 4.800,00	» Aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre a temática, a fim de realização de atividades científicas nos eventos locais.
	Passagens	R\$ 2.500,00	R\$ 4.492,29	
	VALOR	R\$ 6.500,00	R\$ 9.292,29	
P2. PARTICIPAR DE ENCONTROS REGIONALIZADOS COM COORDENADORES DE SAÚDE BUCAL DOS MUNICÍPIOS DO RN	Diárias/Auxílio Terrestre	R\$ 6.000,00	R\$ -	» Não Realizado
	VALOR	R\$ 6.000,00	R\$ -	
P3. PROMOVER FÓRUM COM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DO RN	Diárias/Auxílio Terrestre	R\$ 4.500,00	R\$ -	» Não Realizado
	Passagens	R\$ 1.500,00		
	VALOR	R\$ 6.000,00	R\$ -	
P4. PARTICIPAR DO II ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE BUCAL NO SUS	Diárias/Auxílio Terrestre	R\$ 4.300,00	R\$ -	» Não Realizado
	Passagens	R\$ 1.700,00		
	VALOR	R\$ 6.000,00	R\$ -	
TOTAL PLANEJADO	R\$ 24.500,00	TOTAL EXECUTADO	R\$ 9.292,29	

COMISSÃO DAS PROFISSÕES AUXILIARES				
OBJETIVO:	realizar debates regionalizados com temas específicos para as categorias de técnicos e auxiliares (saúde bucal e prótese dentária);			
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO EXECUTADO	RESULTADO	
P1. REALIZAR O III ENCONTRO DE PRÓTESE DENTÁRIA DO NORDESTE – NATAL-RN	Diárias/Auxílio Terrestre	R\$ 2.150,00	R\$ -	» Não Realizado
	Passagens	R\$ 850,00		
	VALOR	R\$ 3.000,00	R\$ -	
P2. PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS NACIONAIS DAS PROFISSÕES AUXILIARES	Diárias/Auxílio Terrestre	R\$ 4.700,00	R\$ 1.980,00	» Ampliar a visão sobre a temática nos debates em nível nacional, a fim de realização de atividades científicas nos eventos locais.
	Passagens	R\$ 2.300,00	R\$ 1.329,37	
	VALOR	R\$ 7.000,00	R\$ 3.309,37	
TOTAL PLANEJADO	R\$ 10.000,00	TOTAL EXECUTADO	R\$ 3.309,37	

COMISSÃO DE ENSINO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL				
OBJETIVO:	realizar de palestras em eventos científicos e também na academia (universidades), durante a graduação em Odontologia, especialmente nas turmas concluintes, com a finalidade de esclarecer sobre as regras que norteiam a profissão de cirurgião-dentista, na perspectiva da prevenção de infrações éticas;			
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO		ORÇAMENTO EXECUTADO	RESULTADO
P1. ELABORAR SOFTWARE UTILIZANDO A ESTRATÉGIA DE GAMIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO.	Software	R\$ 4.500,00	R\$ -	» Não Realizado
	VALOR	R\$ 4.500,00	R\$ -	
P2. PROMOVER FÓRUM DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	Diárias/Auxílio Terrestre	R\$ 4.200,00	R\$ -	» Não Realizado
	Passagens	R\$ 1.800,00		
	VALOR	R\$ 6.000,00	R\$ -	
P3. PROMOVER SIMULAÇÕES DE JULGAMENTOS DE PROCESSOS ÉTICOS	Serv. Pessoais/Encargos	R\$ 5.000,00	R\$ -	» Não Realizado
	Outros Serviços	R\$ 1.000,00		
	VALOR	R\$ 6.000,00	R\$ -	
TOTAL PLANEJADO	R\$	16.500,00	TOTAL EXECUTADO	R\$ -

CÂMARA TÉCNICA DE PACIENTES ESPECIAIS				
OBJETIVO:	desenvolver atividades voltadas aos pacientes com necessidades especiais, na busca de políticas que visem a inclusão, além da elaboração e execução de projetos com foco ao pleno atendimento na rede pública de saúde; criada em razão de expressiva demanda reprimida nos municípios do Estado do Rio Grande do Norte, cujas discussões pelos membros que integram tal câmara técnica tem por objetivo socializar a temática entre as categorias profissionais com inscrição no Conselho Regional de Odontologia e a população, através de associações, audiências públicas, debates em congressos e junto às instituições de controle, a fim da busca pela garantia da saúde dessa clientela que não consegue assegurar o pleno e integral acesso à assistência.			
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO		ORÇAMENTO EXECUTADO	RESULTADO
P1. PARTICIPAR DE ENCONTROS NACIONAIS E CONGRESSOS DE CÂMARAS TÉCNICAS DE PACIENTES ESPECIAIS	Diárias/Auxílio Terrestre	R\$ 5.800,00	R\$ 1.200,00	» Ampliar a visão sobre a temática nos debates em nível nacional, a fim de realização de atividades científicas nos eventos locais.
	Passagens	R\$ 3.200,00	R\$ 3.988,11	
	VALOR	R\$ 9.000,00	R\$ 5.188,11	
P2. PROPOR TEMAS PARA OS CICLOS DE ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA REALIZADOS PELO CRO-RN	Despesas prevista pela Comissão Científica	R\$ -	R\$ -	» Realizado Integralmente
		R\$ -	R\$ -	
	VALOR	R\$ -	R\$ -	
TOTAL PLANEJADO	R\$	9.000,00	TOTAL EXECUTADO	R\$ 5.188,11

COMISSÃO DE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS				
OBJETIVO:	contribuir, por meio da divulgação através de palestras e atividades envolvendo todas as profissões da área da saúde e usuários, para promoção do uso racional de medicamentos, suas diretrizes e estratégias, em consonância com as políticas nacionais de medicamentos, com vistas ao chamamento da atenção para o acesso a medicamentos de qualidade, seguros e eficazes, numa perspectiva de articulação e apoio às ações voltadas ao uso racional de medicamentos junto aos gestores, profissionais de saúde, usuários e a academia.			
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO EXECUTADO		RESULTADO
P1. REALIZAR PALESTRAS SOBRE TEMAS VOLTADOS AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E À SEGURANÇA DO PACIENTE	Alimentação	R\$ 2.000,00	R\$ -	» Não Realizado
	VALOR	R\$ 2.000,00	R\$ -	
P2. REALIZAR PALESTRAS SOBRE TEMAS VOLTADOS AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS COM CONVIDADOS NACIONAIS	Diárias/Auxílio Embarque	R\$ 4.800,00	R\$ -	» Não Realizado
	Passagens	R\$ 2.200,00	R\$ -	
	VALOR	R\$ 7.000,00	R\$ -	
P3. PROPOR TEMAS PARA OS CICLOS DE ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA REALIZADOS PELO CRO-RN	Despesas prevista pela Comissão Científica	R\$ -	R\$ -	» Realizado Integralmente
		R\$ -	R\$ -	
	VALOR	R\$ -	R\$ -	
TOTAL PLANEJADO	R\$	9.000,00	TOTAL EXECUTADO	R\$ -

COMISSÃO CONVÊNIO E CREDENCIAMENTO				
OBJETIVO:	acompanhar as ações que visem a valorização do cirurgião-dentista junto aos convênios e credenciamentos, com participação em eventos que discutam sobre o tema, de tal forma a melhoria continuada da atuação profissional nos cenários local, regional e nacional, como ainda com proposições para melhoria do atendimento, de qualidade e numa perspectiva de excelência, para a população assistida pela saúde bucal através dos planos odontológicos.			
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO EXECUTADO		RESULTADO
P1. PARTICIPAR DE ENCONTROS NACIONAIS DE COMISSÕES DE CONVÊNIO E CREDENCIAMENTOS	Diárias/Auxílio Embarque	R\$ 5.200,00	R\$ 4.800,00	» Aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre a temática, a fim de realização de atividades nos eventos locais.
	Passagens	R\$ 2.800,00	R\$ 4.887,09	
	VALOR	R\$ 8.000,00	R\$ 9.687,09	
P2. AÇÕES DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM AS UNIVERSIDADES E COM ENTIDADES E INSTITUIÇÕES LIGADAS AO TEMA	sem estimativa	R\$ -		» Não realizado
	sem estimativa	R\$ -		
	VALOR	R\$ -	R\$ -	
P3. MANTER ATUALIZADO CADASTRO DOS PLANOS ODONTOLÓGICOS NO RIO GRANDE DO NORTE	Taxa	R\$ 200,00	R\$ -	» Não realizado
	Hora-extra	R\$ 500,00	R\$ -	
	VALOR	R\$ 700,00	R\$ -	
P4. ENVIO DE CORRESPONDÊNCIAS ÀS EPAO's	Correios	R\$ 250,00	R\$ -	» Não realizado
	VALOR	R\$ 250,00	R\$ -	
TOTAL PLANEJADO	R\$	8.950,00	TOTAL EXECUTADO	R\$ 9.687,09

COMISSÃO DO CRO JOVEM E INTEGRAÇÃO UNIVERSITÁRIA				
OBJETIVO:	objetiva a participação dos profissionais recém-formados e também a busca da aproximação dos acadêmicos dos cursos de odontologia das faculdades no Rio Grande do Norte nas ações do CRO-RN por todo o Estado, como forma de bem se integrarem a instituição que fazem parte os mais novos inscritos.			
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO		ORÇAMENTO EXECUTADO	RESULTADO
COMISSÃO CRIADA NO EXERCÍCIO DE 2018. SEM PLANEJAMENTO INICIAL. PARTICIPAÇÃO EM EVENTO CIENTÍFICO "ENFIM FORMADO".	sem estimativa - Diárias/Auxílio Embarq	R\$ -	R\$ 2.563,66	» Adquirir expertise, através da troca de informações sobre diversas temáticas entre conselhos regionais que tem comissões denominadas CRO Jovem, a fim de implantações de projetos de ações nos eventos locais.
	sem estimativa - Passagens	R\$ -	R\$ 1.800,00	
VALOR		R\$ -	R\$ 4.363,66	
TOTAL PLANEJADO	R\$ -		TOTAL EXECUTADO	R\$ 4.363,66

COMISSÃO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR				
OBJETIVO:	abordar a temática quanto ao exercício profissional em unidades hospitalares das redes pública e privada, com foco na atuação do cirurgião-dentista diretamente no leito hospitalar, visando a assistência do paciente numa perspectiva de antecipação da alta melhorada, considerando os cuidados da higiene oral ser um grande fator contributivo para o bom estado de saúde.			
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO		ORÇAMENTO EXECUTADO	RESULTADO
P1. PARTICIPAR DE ENCONTROS NACIONAIS DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR	Diárias/Auxílio Embarque	R\$ 4.500,00	R\$ 3.600,00	» Aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre a temática, a fim de realização de atividades científicas nos eventos locais.
	Passagens	R\$ 1.500,00	R\$ 3.389,53	
VALOR		R\$ 6.000,00	R\$ 6.989,53	
P2. PROMOVER O ENCONTRO CIENTÍFICO DE OH NO CRO-RN	Diárias/Auxílio Embarque	R\$ 4.500,00	R\$ 1.800,00	» Realizado Integralmente
	Passagens	R\$ 1.500,00	R\$ 1.709,11	
VALOR		R\$ 6.000,00	R\$ 3.509,11	
P3. APOIO NA REALIZAÇÃO DO ENCONTRO CIENTÍFICO COM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DO RN	sem estimativa			» Não Realizado
VALOR		R\$ -	R\$ -	
P4. AÇÃO EDUCATIVA NO HOSPITAL ONOFRE LOPES (UFRN)	sem estimativa			» Não Realizado
VALOR		R\$ -	R\$ -	
P5. LEVANTAMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS QUE ATUAM NA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO RN	sem estimativa			» Não Realizado
VALOR		R\$ -	R\$ -	
TOTAL PLANEJADO	R\$ 12.000,00		TOTAL EXECUTADO	R\$ 10.498,64

COMISSÃO DE LICITAÇÃO				
OBJETIVO:	preparação de processo licitatórios em conformidade com a Lei Federal Nº 8.666/1993 e demais legislações em vigor; Análise dos procedimentos de compras de bens, produtos e as contratações de serviços, de acordo com os limites estipulados pela Lei Federal Nº 8.666/1993, conforme cada item elencado legislação e suas alterações; Publicações na imprensa oficial dos editais e extratos de contratos; Análise das solicitações da Diretoria do CRO-RN e das demais comissões internas para compra de bens e contratações de serviços; Análise de legislações, normativas, portarias, dentre outros instrumentos legais, a fim de nortear as ações da comissão e o pleno andamento institucional.			
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO EXECUTADO		RESULTADO
PARTICIPAÇÃO EM TREINAMENTOS, SEGUINDO O PROJETO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS FUNCIONÁRIOS DO CRO-RN.	Despesas previstas na Secretaria Executiva para capacitação	R\$ -	R\$ -	» Capacitação e aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre a temática, a fim de bem desenvolver as atividades administrativas da instituição.
VALOR		R\$ -	R\$ -	
TODAS AS COMPRAS DE BENS E PRODUTOS E CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS QUE REQUEIRAM O LANÇAMENTO DE CERTAME LICITATÓRIO DURANTE O EXERCÍCIO 2018	Divulgação	R\$ -	R\$ 1.376,00	» Divulgação dos editais da Imprensa Oficial, seguindo o princípio da publicidade.
VALOR		R\$ -	R\$ 1.376,00	
TOTAL PLANEJADO	R\$ -	-	TOTAL EXECUTADO	R\$ 1.376,00

PRESIDÊNCIA/PLENÁRIO				
OBJETIVO:	gerenciar as ações do CRO-RN, cujas decisões são referendadas e aprovadas em reuniões mensais, através do Plenário, analisando os projetos e avaliando suas execuções, atuando no monitoramento das ações realizadas e seus resultados, com vistas a liberação de recursos, considerando ser a Presidência a área da Governança institucional.			
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO EXECUTADO		RESULTADO
ATIVIDADE NÃO PLANEJADA : PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES PLENÁRIAS - CONSELHEIRO DE MOSSORÓ/RN	sem estimativa - Diária	R\$ -	R\$ 2.250,00	» participação de conselheiro de outro município, onde as demandas são trazidas à reunião do plenário.
	sem estimativa - Aux Terrest	R\$ -	R\$ 750,00	
VALOR		R\$ -	R\$ 3.000,00	
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO EXECUTADO		RESULTADO
ATIVIDADE NÃO PLANEJADA : JETON NAS REUNIÕES PLENÁRIAS	Jeton	R\$ -	R\$ 8.460,00	» Pagamento aos conselheiros para participação em reuniões plenárias.
VALOR		R\$ -	R\$ 8.460,00	
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO EXECUTADO		RESULTADO
ATIVIDADE NÃO PLANEJADA : PARTICIPAÇÕES DO CRO-RN EM VIAGENS/EVENTOS INSTITUCIONAIS (Petros, CRO-PE, CRO-MA, CRO-MA (REMIDOS))	Diárias/Aux Terrestre e Embar/Desem e Passagens	R\$ -	R\$ 14.640,63	» Presenças de representantes do CRO-RN (conselheiro/funcionários/convidados) em atividades institucionais.
VALOR		R\$ -	R\$ 14.640,63	
TOTAL PLANEJADO	R\$ -	-	TOTAL EXECUTADO	R\$ 26.100,63

COMISSÃO DE ÉTICA				
OBJETIVO:	Atuação baseada em representações junto ao CRO-RN contra profissionais e também contra pessoas jurídicas, estas representadas por seus responsáveis técnicos, tudo com base no Código de Ética Odontológica em no Código de Processo Ético, cujas infrações resultam em processos e em suas penalidades. A comissão é legalmente constituída e eleita na forma da legislação.			
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO EXECUTADO		RESULTADO
ATIVIDADE NÃO PLANEJADA : PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM DE ÉTICA E FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DA ODONTOLOGIA	sem estimativa - Diária	R\$ -	R\$ 2.100,00	» Troca de experiências junto às comissões de outros conselhos regionais.
	sem estimativa - Aux Terrest	R\$ -	R\$ 300,00	
	VALOR	R\$ -	R\$ 2.400,00	
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO EXECUTADO		RESULTADO
ATIVIDADE NÃO PLANEJADA : PARTICIPAR DE JULGAMENTO ÉTICO DO PROCESSO CRO-RN 04/2015	sem estimativa - Diária	R\$ -	R\$ 2.400,00	» Audiência de julgamento de processo ético realizada na sede do CFO, Brasília-DF.
			R\$ 600,00	
	sem estimativa - Passagem	R\$ -	R\$ 1.277,25	
	VALOR	R\$ -	R\$ 4.277,25	
TOTAL PLANEJADO	R\$ -	-	TOTAL EXECUTADO	R\$ 6.677,25

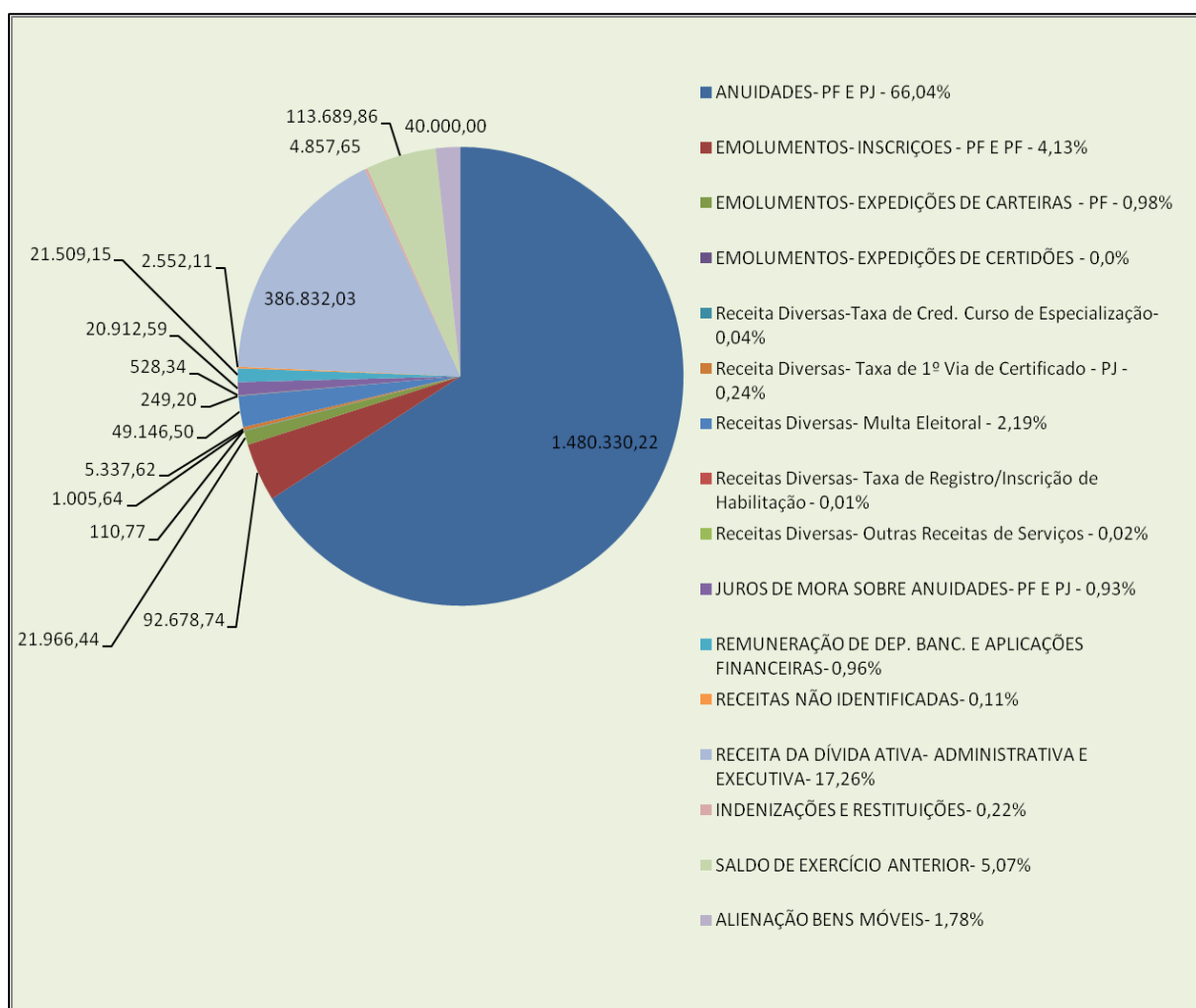
SECRETARIA EXECUTIVA				
OBJETIVO:	Gerenciar as atividades administrativas do Conselho Regional de Odontologia do RN, analisar solicitações das comissões internas, a fim das providências necessárias para atendimentos das demandas, capacitação e aperfeiçoamento de pessoal, análise de demandas intitucionais em geral, sugestões à Diretoria para aquisição de bens e contratações de serviços.			
PLANEJAMENTO	ESTIMATIVA PARA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO EXECUTADO		RESULTADO
P1. CAPACITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS – CURSOS EM GERAL.	Diárias/Auxílio Embarque	R\$ 5.000,00	R\$ 19.800,00	» Capacitação e aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre a temática, a fim de bem desenvolver as atividades administrativas da instituição.
	Passagens	R\$ 5.000,00	R\$ 10.822,88	
	Curso	R\$ 5.000,00	R\$ 14.070,00	
	VALOR	R\$ 15.000,00	R\$ 44.692,88	
P2. RESTAURAÇÃO E AMBIENTAÇÃO DA SEDE DO CRO-RN	Obras e Instalações	R\$ 45.000,00	R\$ -	» Não realizado
	Mobiliário em Geral	R\$ 20.000,00	R\$ -	
	Materiais/Manutenção Imóvel	R\$ 5.000,00	R\$ -	
	Serviços Pessoais e Encargos	R\$ 15.000,00	R\$ -	
	Reparos e Adaptações	R\$ 5.000,00	R\$ -	
	VALOR	R\$ 90.000,00	R\$ -	
P3. AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS NOVOS	Veículo	R\$ 140.000,00	R\$ 183.000,00	» Realizado Integralmente
		R\$ -		
	VALOR	R\$ 140.000,00	R\$ 183.000,00	
P4. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	Máquinas/Motores e Aparelhos	R\$ 10.000,00	R\$ 4.179,80	» Realizado Parcialmente
		R\$ -		
	VALOR	R\$ 10.000,00	R\$ 4.179,80	
TOTAL PLANEJADO	R\$ 255.000,00	-	TOTAL EXECUTADO	R\$ 231.872,68

6.2. RESULTADOS

DA RECEITA

Com base na previsão da arrecadação da receita, apresentamos em gráfico o resultado obtido no exercício de 2018.

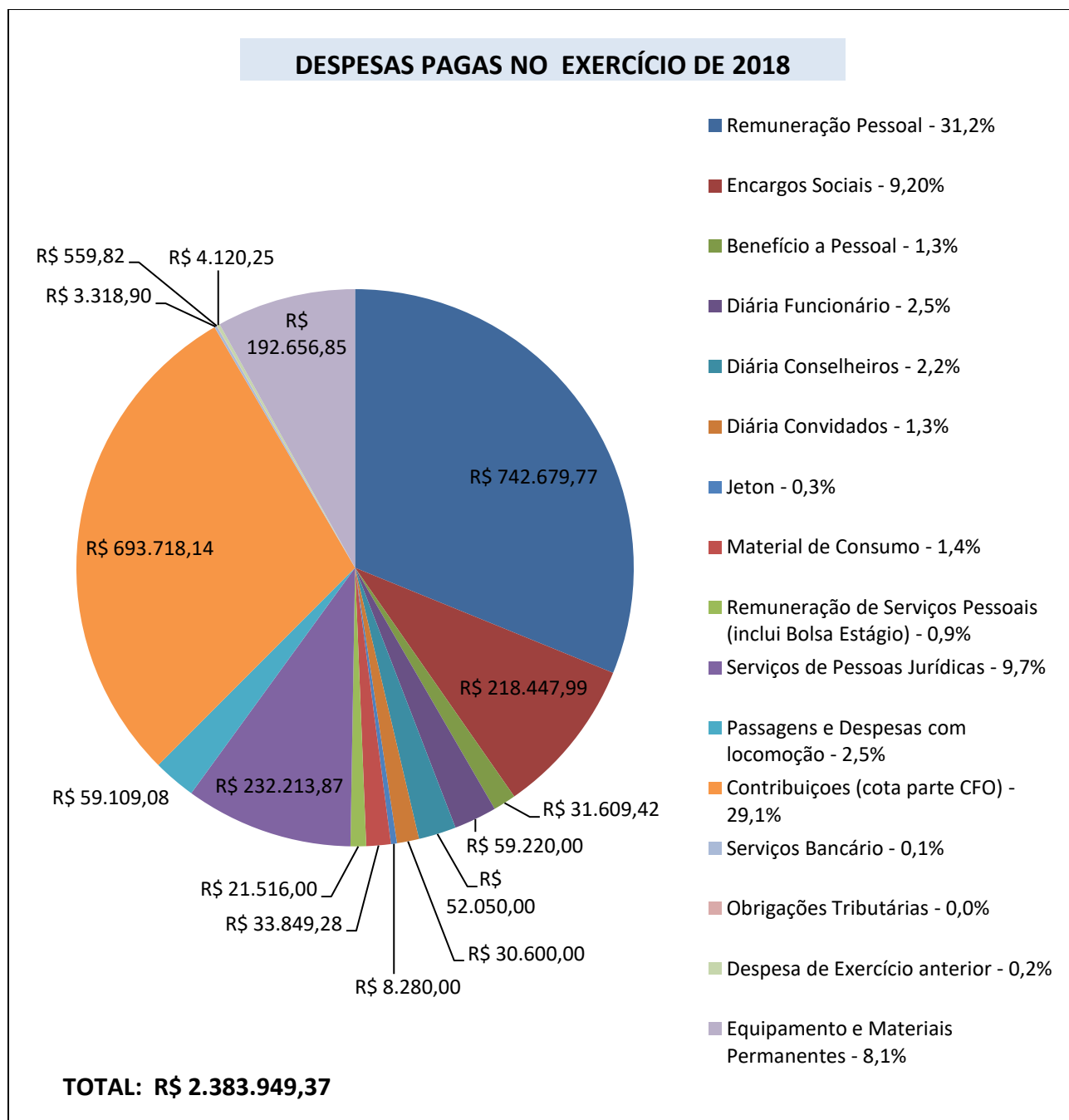
Arrecadação da Receita - 2018	
Receita	Exercício 2018
RECEITA CORRENTE	2.201.706,86
ANUIDADES- PF E PJ	1.480.330,22
EMOLUMENTOS- INSCRIÇÕES - PF E PF	92.678,74
EMOLUMENTOS- EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS - PF	21.966,44
EMOLUMENTOS- EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	110,77
Receita Diversas-Taxa de Cred. Curso de Especialização	1.005,64
Receita Diversas- Taxa de 1º Via de Certificado - PJ	5.337,62
Receitas Diversas- Multa Eleitoral	49.146,50
Receitas Diversas- Taxa de Registro/Inscrição de Habilitação	249,20
Receitas Diversas- Outras Receitas de Serviços	528,34
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES- PF E PJ	20.912,59
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	21.509,15
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.552,11
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA- ADMINISTRATIVA E EXECUTIVA	386.832,03
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	4.857,65
SALDO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	113.689,86
RECEITA DE CAPITAL	40.000,00
ALIENAÇÃO BENS MÓVEIS	40.000,00
Total:	2.241.706,86



DA DESPESA

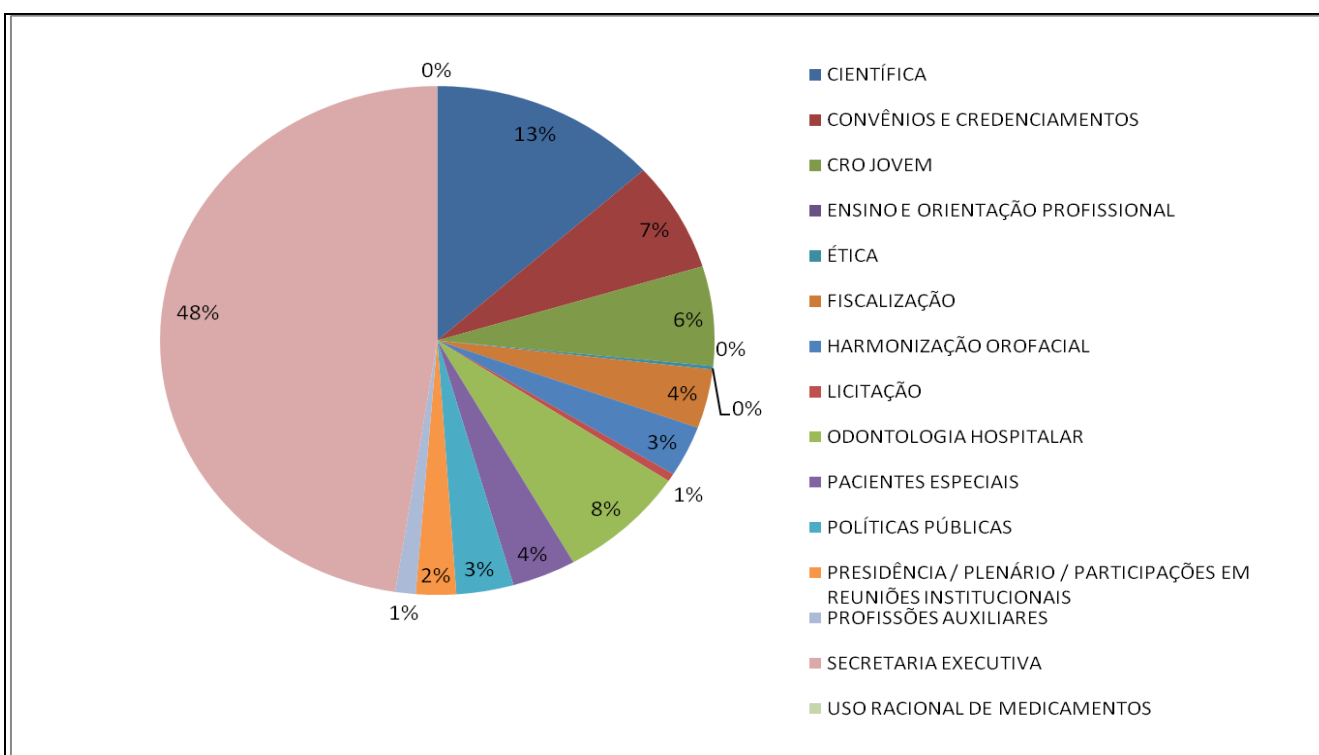
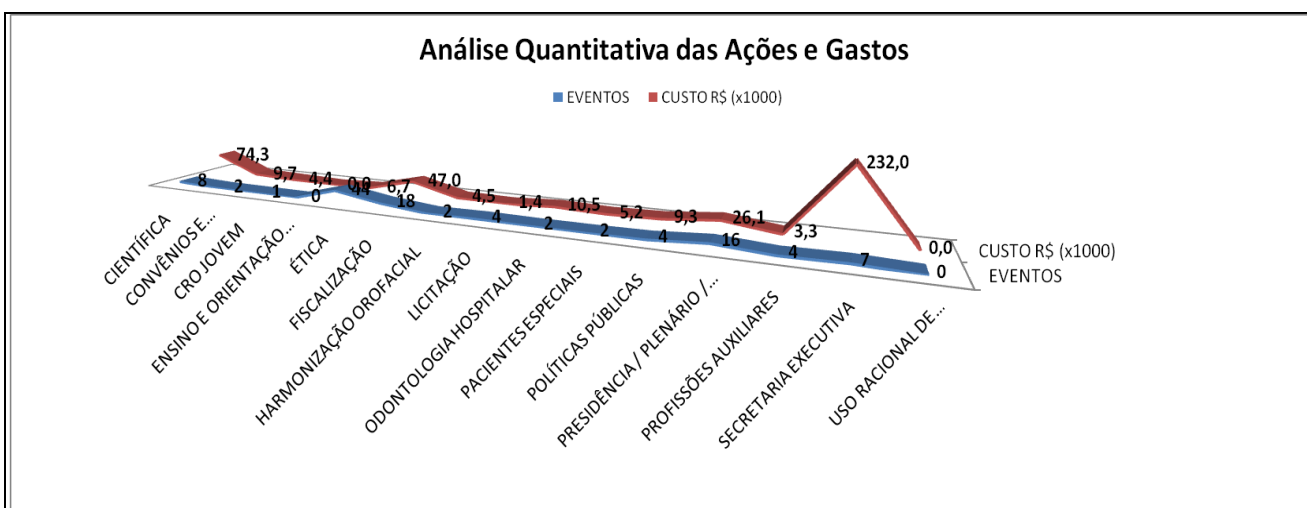
Com base no planejamento/projetos acima detalhado no item 6.1, apresentamos em gráficos os resultados obtidos no exercício de 2018.

6.2.1 – Apresentação do total das despesas pagas em valores e o quantitativo em percentuais por cada conta de despesa



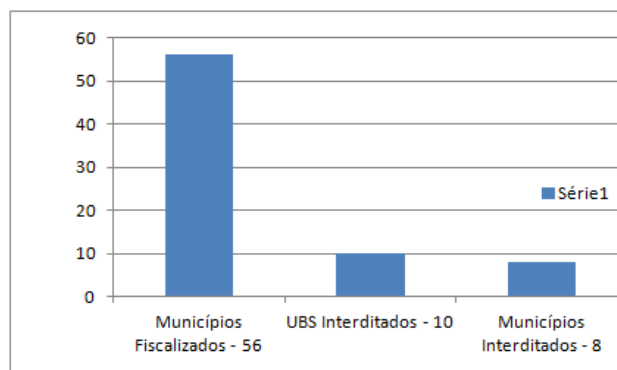
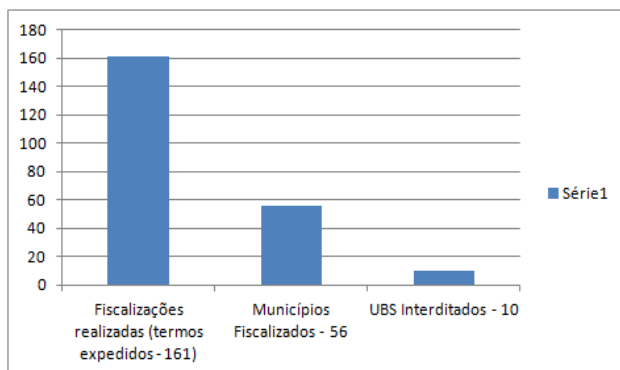
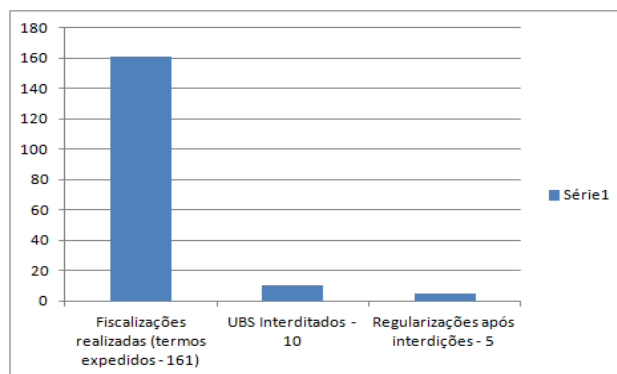
6.2.2 – Apresentação da análise quantitativa das ações e gastos realizados pelas Comissões, Secretaria Executiva e Presidência/Plenário do CRO-RN

ANÁLISE QUANTITATIVA DAS AÇÕES E GASTOS			
COMISSÃO	EVENTOS	CUSTO R\$ (x1000)	VL MÉDIO /ATIVIDADE
CIENTÍFICA	8	74,3	9.287,50
CONVÊNIOS E CREDENCIAMENTOS	2	9,7	4.850,00
CRO JOVEM	1	4,4	4.400,00
ENSINO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	0	0,0	0,00
ÉTICA	44	6,7	152,27
FISCALIZAÇÃO	18	47,0	2.611,11
HARMONIZAÇÃO OROFACIAL	2	4,5	2.250,00
LICITAÇÃO	4	1,4	350,00
ODONTOLOGIA HOSPITALAR	2	10,5	5.250,00
PACIENTES ESPECIAIS	2	5,2	2.600,00
POLÍTICAS PÚBLICAS	4	9,3	2.325,00
PRESIDÊNCIA / PLENÁRIO / PARTICIPAÇÕES EM REUNIÕES INSTITUCIONAIS	16	26,1	1.631,25
PROFISSÕES AUXILIARES	4	3,3	825,00
SECRETARIA EXECUTIVA	7	232,0	33.142,86
USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS	0	0,0	0,00
TOTAL	114	434	69.674,99



Em 2018 foram visitados os seguintes municípios: Acari, Alexandria, Alto do Rodrigues, Antonio Martins, Apodi, Areia Branca, Açú, Boa Saúde, Caicó, Campo Redondo, Carnaubais, Ceará-Mirim, Currais Novos, Cruzeta, Felipe Guerra, Frutuoso Gomes, Galinhos, Grossos, Guamaré, Ipangaçu, Itaú, Jandaíra, João Câmara, João Dias, Jucurutu, Lagoa de Pedras, Lagoa Salgada, Lajes Pintada, Lucrécia, Macau, Marcelino Vieira, Martins, Monte Alegre, Mossoró, Natal, Nova Cruz, Olho d'água dos Borges, Parnamirim, Pendências, Pedro Avelino, Pilões, Porto de Mangue, Rafael Fernandes, Rodolfo Fernandes, Santa Maria, São Gonçalo do Amarante, Senador Georgino Avelino, Senador Elói de Souza, Serra Caiada, Serra do Mel, Serrinha dos Pintos, Severiano Melo, Serrinha, Taipu, Tenente Ananias e Umarizal, totalizando 56 municípios fiscalizados.

Fiscalizações realizadas (termos expedidos)	161
Total Municípios RN	167
Municípios Fiscalizados	56
UBS Interditados	10
Municípios Interditados	8
Regularizações após interdições	5

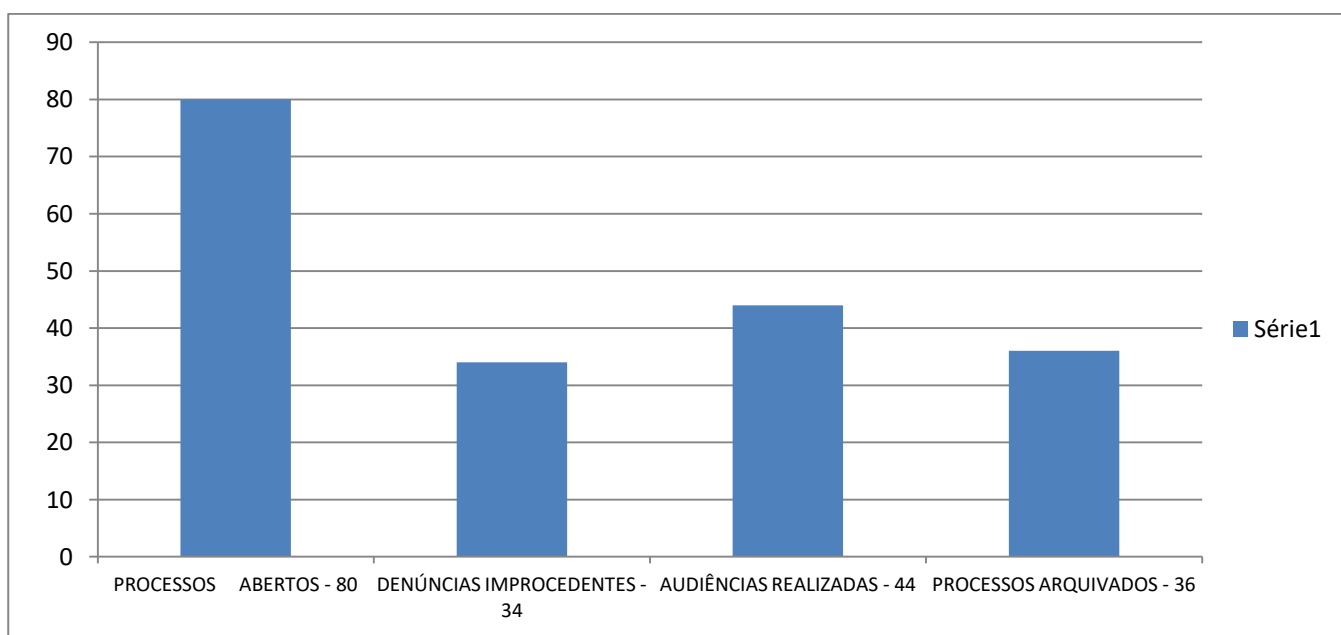
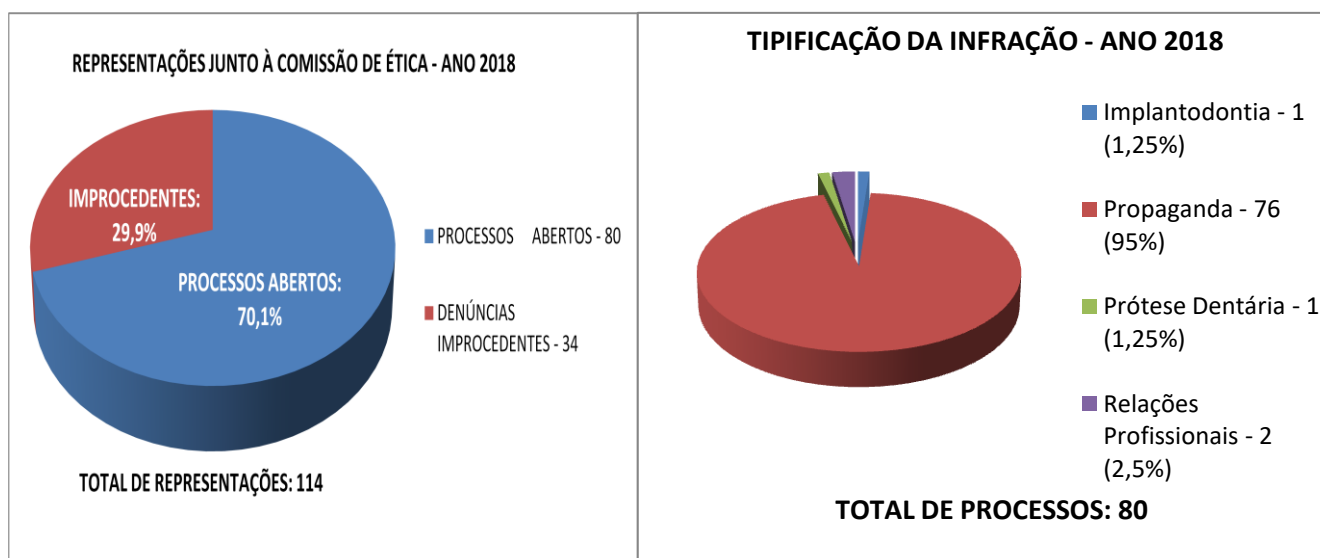


6.2.5 – Apresentação do desempenho da Comissão de Ética

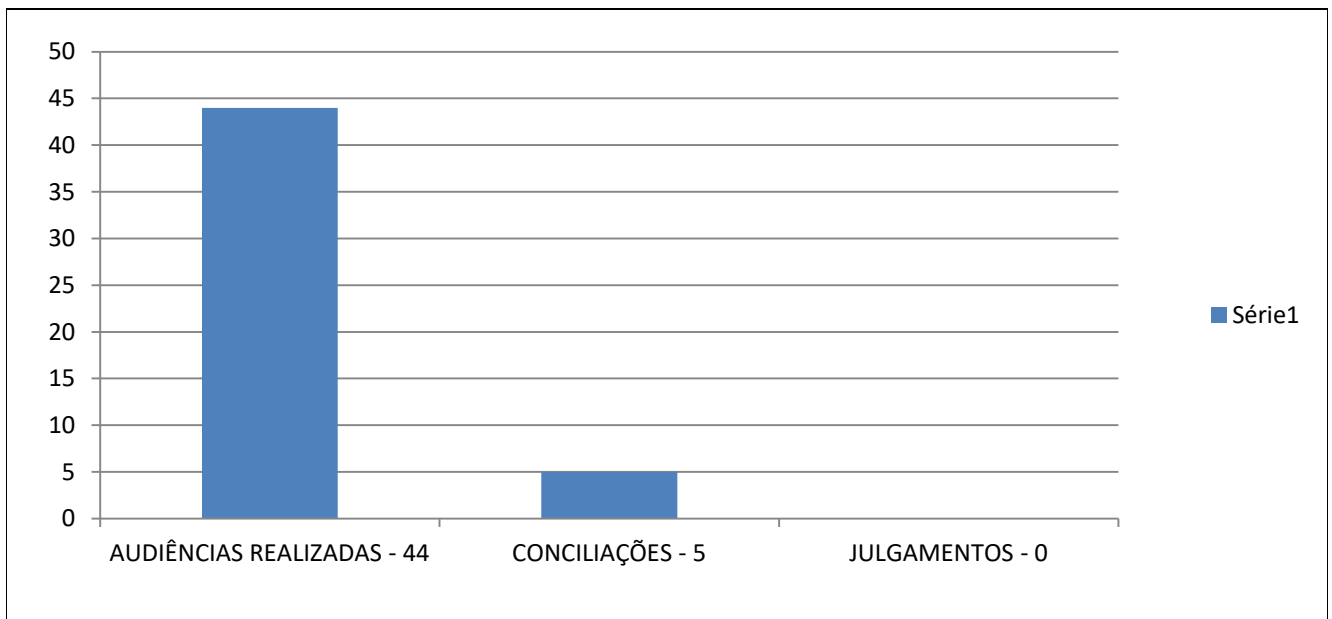
A Comissão de Ética, cujos membros são eleitos, no ato da posse das gestões do Conselho Regional de Odontologia, tem sua atuação baseada em representações junto ao CRO-RN contra profissionais e também contra pessoas jurídicas, estas representadas por seus responsáveis técnicos, tudo com base no Código de Ética Odontológica, cujas infrações resultam em processos e em suas penalidades.

A seguir, algumas representações gráficas do desempenho da Comissão de Ética.

TOTAL DE REPRESENTAÇÕES - 114	114
PROCESSOS ABERTOS – 80	80
DENÚNCIAS IMPROCEDENTES - 34	34
AUDIÊNCIAS REALIZADAS – 44	44
PROCESSOS ARQUIVADOS – 36	36
CONCILIAÇÕES – 5	5
JULGAMENTOS – 0	0



6.2.5 – Apresentação do desempenho da Comissão de Ética (CONTINUAÇÃO)



7. Alocação de recursos e áreas especiais de gestão

7.0. INTRODUÇÃO

A área de planejamento estratégico do CRO-RN busca elaborar, a partir das ações apresentadas das comissões internas, o plano para desempenho das atividades anuais, considerando os recursos alocados para cada setor, focadamente às atividades finalísticas da instituição, como ainda em projetos que atendam as expectativas das categorias profissionais.

O planejamento passou a ter como base para os analistas técnicos desta UPC as ações executadas cujos resultados demonstrem a real necessidade de continuidade, considerando a eficiência na aplicabilidade dos recursos alocados, tão quanto a eficácia das ações.

O CRO-RN tem projeto para formação continuada do seu quadro de funcionários, visando o aperfeiçoamento profissional, com vistas a colocar em prática setor específico de avaliação e monitoramento das ações realizadas, cujos dados deverão ser computados, haja vista a Governança ter passado a observar que a cada ano, mais detalhado tem sido os processos de controle externo, com vistas à apresentação de dados em geral, especialmente dos resultados atingidos com a aplicação de recursos públicos.

7.1. DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA EXECUTIVA E DA UNIDADE

7.1.1. Demonstração da eficiência e da conformidade legal de área

Esta UPC tem observado, através do seu corpo técnico especializado em assessoramento à Presidência, que as ações do CRO-RN tem sido satisfatórias no geral, mesmo que algumas comissões executoras dos projetos não tenham integralizado o planejamento anual, como também algumas sem executar qualquer atividade dos seus planejamentos. Em números gerais, a instituição tem dado resposta aos profissionais inscritos, como também pronta resposta à clientela (cidadãos e cidadãs) que procura o Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, com destaque para as respostas da Ouvidoria, onde prontamente se busca dar o retorno aos interessados, desde dúvidas até as denúncias formalizadas nos mais diversos assuntos, como bem apresentado em item específico no presente relatório.

Tem a Governança, mensalmente, se reunido com os presidentes e/ou representantes das comissões, com vistas às ações institucionais, e também exposto pelo corpo técnico sobre as novas diretrizes que se observa em instruções normativas, numa perspectiva de serem apresentados resultados das ações com vistas à resposta direta à sociedade potiguar.

Pode-se afirmar que a eficiência é uma das características intrínsecas em todos os setores e atividades realizadas por nossa instituição, mas é de ser destacado que buscamos sempre inovar, a fim de atingirmos um melhor grau de satisfação, numa perspectiva de uma eficiência plena, considerando ações eficazes.

Em específico quanto à conformidade legal, o CRO-RN pauta todas as suas diretrizes no que está devidamente sob a tutela legal, de tal feito a atender um dos princípios norteadores da Administração Pública, além de pautar todas as ações dentro das finalidades institucionais, destacadamente a fiscalização do exercício profissional e o zelo e bom conceito de odontologia.

7.2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Com base no planejamento das atividades/projetos e análise das receitas e despesas foi aprovada a Proposta Orçamentária para o exercício de 2018, onde abaixo, será demonstrada a execução do orçamento desta UPC.

7.2.1. Apresentação das Receitas e despesas detalhadas, Despesa por grupo e elemento de despesa e Despesa por modalidade de licitação.

Demonstrativo da Receita			
Detalhamento das Receitas - 2016 a 2018			
Receita	Arrec. Exercício 2016	Arrec. Exercício 2017	Arrec. Exercício 2018
RECEITA REALIZADA	1.960.600,30	2.230.329,25	2.241.706,86
RECEITA CORRENTE	1.960.600,30	2.114.912,38	2.201.706,86
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.318.701,12	1.480.803,02	1.480.330,22
ANUIDADES	1.318.701,12	1.480.803,02	1.480.330,22
Pessoa Física	1.226.960,14	1.359.722,48	1.351.879,10
Pessoa Jurídica	91.740,98	121.080,54	128.451,12
COTA PARTE	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	0,00	0,00
Aluguéis	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	0,00	0,00
Dividendos Recebidos	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	136.008,54	178.308,71	171.023,25
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	80.986,86	108.538,06	92.678,74
Pessoa Física	61.866,67	86.754,92	68.034,58
Pessoa Jurídica	19.120,19	21.783,14	24.644,16
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	13.900,64	25.949,30	21.966,44
Pessoa Física	13.900,64	25.949,30	21.966,44
Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	24,92	110,77
Pessoa Física	0,00	24,92	110,77
Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	41.121,04	43.796,43	56.267,30
Serviços de Listagem	0,00	0,00	0,00
Serviços de Divulgação	0,00	0,00	0,00
Taxa de Credenciamento de Curso de Especialização	3.671,88	8.045,12	1.005,64
Taxa de Visto de Alteração de Contrato Social	0,00	0,00	0,00
Taxa de 1º Via de Certificado - Pessoa Jurídica	3.861,06	4.129,11	5.337,62
Taxa de 1º Via de Certificado - Especialista	0,00	0,00	0,00
Multa Eleitoral	26.659,68	29.721,25	49.146,50
Taxa de 2º Via de Certificado - Especialista	0,00	0,00	0,00
Taxa de 2º Via de Certificado - Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
Taxa de Autorização de Funcionamento de Curso de	0,00	0,00	0,00
Taxa de Registro/Inscrição de Habilitação	3.412,20	623,00	249,20
Outras Receitas de Serviços	3.516,22	1.277,75	528,34
FINANCEIRAS	40.194,02	41.354,85	42.421,74
JUROS E ENCARGOS SOBRE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	0,00
Juros Sobre Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Encargos sobre empréstimos	0,00	0,00	0,00
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	20.038,21	21.626,02	20.912,59
Pessoa Física	18.737,03	19.876,11	19.405,90
Pessoa Jurídica	1.301,18	1.749,91	1.506,69

JUROS DE MORA SOBRE MULTAS POR AUSÊNCIA ÀS ELEIÇÕES	0,00	0,00	0,00
Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	0,00
Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	20.155,81	19.728,83	21.509,15
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00	0,00
Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	20.155,81	19.728,83	21.509,15
Jrs e Corr Monet Poupança	20.155,81	19.728,83	21.509,15
Jrs e Corr Monet Títulos Renda Fixa	0,00	0,00	0,00
Jrs e Corr Monet Títulos Renda Variável	0,00	0,00	0,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	170.480,00	27.763,33	0,00
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	170.480,00	27.763,33	0,00
Contrib ou Auxílios para Desenv das Ativ da Fisc	168.480,00	27.763,33	0,00
Transferências de outras entidades	2.000,00	0,00	0,00
TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	0,00	0,00	0,00
Transferências de Inst. Privadas	0,00	0,00	0,00
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.074,03	3.331,85	2.552,11
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	3.074,03	2.797,68	2.552,11
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	3.074,03	2.797,68	2.552,11
Receitas Não Identificadas	3.074,03	2.797,68	2.552,11
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	534,17	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	534,17	0,00
Indenizações e Restituições	0,00	537,17	0,00
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	292.142,59	383.350,62	505.379,54
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	234.237,67	308.355,49	386.832,03
DÍVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	218.076,05	280.245,42	319.709,41
Anuidades	169.874,42	217.704,46	254.514,21
Multas	3.533,06	4.328,04	5.003,26
Juros	44.668,57	52.212,92	60.191,94
Correção monetária sobre dívida administrativa	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	16.161,62	28.110,07	67.122,62
Anuidades	9.236,73	17.964,86	49.377,97
Multas	184,29	358,68	3.420,58
Juros	6.740,60	9.786,53	14.324,07
Correção Monetária sobre Dívida Executiva	0,00	0,00	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3.092,96	3.510,61	4.857,65
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3.092,96	3.510,61	4.857,65
Indenizações	0,00	0,00	0,00
Restituições	3.092,96	3.510,61	4.857,65
Carteira custo	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DIVERSAS	54.811,96	71.484,52	113.689,86
Saldo de Exercícios Anteriores	54.781,76	70.980,97	113.689,86
Outras Receitas Diversas	30,20	503,55	0,00
RECEITA DE CAPITAL	0,00	115.416,87	40.000,00
OPERAÇÕES DE CREDITO	0,00	0,00	0,00
EMPRESTIMOS TOMADOS	0,00	0,00	0,00
Empréstimos para Despesas de Custeio	0,00	0,00	0,00
Empréstimos P/ Aquisição, Constr. e Reforma de Sede	0,00	0,00	0,00
ALIENACAO DE BENS	0,00	0,00	40.000,00

ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00	40.000,00
Veículos	0,00	0,00	40.000,00
Máquinas Motores e Aparelhos	0,00	0,00	0,00
Insígnias Flâmulas Brasões e Bandeiras	0,00	0,00	0,00
Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	0,00	0,00	0,00
Utensílios de Copa e Cozinha	0,00	0,00	0,00
Objetos Históricos, Obras de Arte etc.	0,00	0,00	0,00
Biblioteca, fitoteca e Videoteca	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00
Terrenos	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	1.000,00	0,00	0,00
Títulos de Renda	0,00	0,00	0,00
Ações	1.000,00	0,00	0,00
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMO	0,00	0,00	0,00
Amortização de Emprést. a Órgãos de Fisc. de Exerc	0,00	0,00	0,00
Outras Amortizações Emprést. A Entidades Públicas	0,00	0,00	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	0,00
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	115.416,87	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	115.416,87	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	115.416,87	0,00
Total:	1.960.600,30	2.230.329,25	2.241.706,86

Demonstrativo de Empenhos, Liquidações e Pagamentos

Detalhamento das Despesas por conta - 2016 a 2018

Conta	EMPENHOS	EMPENHOS	EMPENHOS	LIQUIDAÇÕES	LIQUIDAÇÕES	LIQUIDAÇÕES	PAGAMENTOS	PAGAMENTOS	PAGAMENTOS
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.858.415,00	2.011.809,58	2.198.050,35	1.858.415,00	2.011.809,58	2.196.830,87	1.849.237,03	2.004.329,85	2.191.292,52
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	773.652,88	883.234,96	961.127,76	773.652,88	883.234,96	961.127,76	773.652,88	883.234,96	961.127,76
REMUNERAÇÃO PESSOAL	598.104,28	678.991,23	742.679,77	598.104,28	678.991,23	742.679,77	598.104,28	678.991,23	742.679,77
Salários	369.713,48	451.672,07	509.339,04	369.713,48	451.672,07	509.339,04	369.713,48	451.672,07	509.339,04
Gratificação de Natal 13º Salário	45.507,47	51.249,44	55.833,17	45.507,47	51.249,44	55.833,17	45.507,47	51.249,44	55.833,17
Férias 1/3 (CF/88)	14.512,12	15.734,04	9.203,84	14.512,12	15.734,04	9.203,84	14.512,12	15.734,04	9.203,84
Abono Pecuniário de Férias (10 dias)	9.307,29	14.709,64	14.996,42	9.307,29	14.709,64	14.996,42	9.307,29	14.709,64	14.996,42
Gratificação por Exercício de Cargos	58.598,73	32.025,45	32.411,71	58.598,73	32.025,45	32.411,71	58.598,73	32.025,45	32.411,71
Gratificação por Tempo de Serviço	81.937,94	91.791,23	98.590,65	81.937,94	91.791,23	98.590,65	81.937,94	91.791,23	98.590,65
Horas Extras	18.527,25	21.026,03	21.750,49	18.527,25	21.026,03	21.750,49	18.527,25	21.026,03	21.750,49
Adicional Noturno	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias de Funcionários (acima de 50%)	0,00	783,33	554,45	0,00	783,33	554,45	0,00	783,33	554,45
ENCARGOS PATRONAIS	175.548,60	204.243,73	218.447,99	175.548,60	204.243,73	218.447,99	175.548,60	204.243,73	218.447,99
INSS	122.282,06	143.351,73	153.449,20	122.282,06	143.351,73	153.449,20	122.282,06	143.351,73	153.449,20
FGTS	47.348,08	54.065,74	57.691,70	47.348,08	54.065,74	57.691,70	47.348,08	54.065,74	57.691,70
PIS Sobre Folha de Pagamento	5.918,46	6.826,26	7.307,09	5.918,46	6.826,26	7.307,09	5.918,46	6.826,26	7.307,09
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	495.824,34	467.230,20	535.205,48	495.824,34	467.230,20	533.986,00	486.646,37	459.750,47	528.447,65
BENEFÍCIOS A PESSOAL	20.060,39	27.102,22	31.609,42	20.060,39	27.102,22	31.609,42	20.060,39	27.102,22	31.609,42
Vale Transporte	1.859,38	3.052,00	3.411,61	1.859,38	3.052,00	3.411,61	1.859,38	3.052,00	3.411,61
Plano de Saúde	18.201,01	24.050,22	28.197,81	18.201,01	24.050,22	28.197,81	18.201,01	24.050,22	28.197,81
Plano Odontológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Auxílio Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Auxílio Educação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS VR PATRIM. DIMINUT. PESSOAL ENCARGOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Multa do FGTS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas Rescisórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
USO DE BENS, SERVICOS E	448.476,51	415.182,40	444.486,98	448.476,51	415.182,40	443.267,50	439.298,54	407.702,67	437.729,15

CONSUMO DE CAPITAL FIXO									
DIÁRIA CIVIL	93.462,00	131.730,00	150.150,00	93.462,00	131.730,00	150.150,00	93.462,00	131.730,00	150.150,00
Funcionários	23.450,00	49.160,00	59.220,00	23.450,00	49.160,00	59.220,00	23.450,00	49.160,00	59.220,00
Conselheiros	41.546,00	38.250,00	52.050,00	41.546,00	38.250,00	52.050,00	41.546,00	38.250,00	52.050,00
Convidados	27.898,00	43.600,00	30.600,00	27.898,00	43.600,00	30.600,00	27.898,00	43.600,00	30.600,00
Ajudas de Custo	568,00	720,00	0,00	568,00	720,00	0,00	568,00	720,00	0,00
Jeton	0,00	0,00	8.280,00	0,00	0,00	8.280,00	0,00	0,00	8.280,00
MATERIAL DE CONSUMO	44.438,97	32.313,41	33.849,28	44.438,97	32.313,41	33.849,28	44.438,97	32.313,41	33.849,28
Artigos de Expediente	5.976,35	4.919,75	4.756,90	5.976,35	4.919,75	4.756,90	5.976,35	4.919,75	4.756,90
Artigos e Materiais para Higiene	2.044,88	2.426,36	1.142,56	2.044,88	2.426,36	1.142,56	2.044,88	2.426,36	1.142,56
Materiais para Manutenção de Bens Móveis	8.839,60	1.223,59	2.250,63	8.839,60	1.223,59	2.250,63	8.839,60	1.223,59	2.250,63
Materiais para Acondicionamento e Embalagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Combustíveis e Lubrificantes	17.028,48	15.098,11	12.683,81	17.028,48	15.098,11	12.683,81	17.028,48	15.098,11	12.683,81
Gêneros de Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Materiais para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	791,00	0,00	2.261,07	791,00	0,00	2.261,07	791,00	0,00	2.261,07
Vestuário, Uniformes, Calçados, Roupas de Cama e Aviamentos	0,00	1.680,00	0,00	0,00	1.680,00	0,00	0,00	1.680,00	0,00
Materiais para Fotografias, Filmagens, Audio e Radiografias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Materiais Elétricos e de Telefonia em Geral	188,97	262,79	0,00	188,97	262,79	0,00	188,97	262,79	0,00
Material de Copa e Cozinha	571,78	607,00	595,35	571,78	607,00	595,35	571,78	607,00	595,35
Materiais de Informática	4.942,27	1.322,41	359,00	4.942,27	1.322,41	359,00	4.942,27	1.322,41	359,00
Materiais de Vacinação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteiras e materiais de Identificação Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens Móveis Não Ativáveis	0,00	0,00	379,90	0,00	0,00	379,90	0,00	0,00	379,90
Prêmios, Condecoração, Troféus, Diplomas e Medalhas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Materiais de Divulgação e Distribuição Gratuita	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Materiais De Consumo	4.055,64	4.773,40	9.420,06	4.055,64	4.773,40	9.420,06	4.055,64	4.773,40	9.420,06
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	42.420,00	22.020,00	21.516,00	42.420,00	22.020,00	21.516,00	42.420,00	22.020,00	21.516,00
REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	42.420,00	22.020,00	21.516,00	42.420,00	22.020,00	21.516,00	42.420,00	22.020,00	21.516,00
Remuneração de Serviços Pessoais	35.350,00	15.585,00	8.815,00	35.350,00	15.585,00	8.815,00	35.350,00	15.585,00	8.815,00
Encargos sobre Serviços Prestados	7.070,00	3.117,00	1.763,00	7.070,00	3.117,00	1.763,00	7.070,00	3.117,00	1.763,00
Bolsa Complementar Estágio	0,00	3.318,00	10.938,00	0,00	3.318,00	10.938,00	0,00	3.318,00	10.938,00
SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	268.155,54	229.118,99	238.971,70	268.155,54	229.118,99	237.752,22	258.977,57	221.639,26	232.213,87
Assinatura de Jornais e Periódicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Serviços de Energia Elétrica e Gás	13.452,49	14.378,57	15.227,36	13.452,49	14.378,57	15.227,36	12.261,65	13.316,16	13.650,10
Serviços de Asseio e Higiene	3.505,35	4.297,86	6.701,64	3.505,35	4.297,86	6.701,64	3.505,35	4.034,33	6.701,64
Serviços de Internet e Telefonia em Geral	27.937,97	27.322,47	26.703,68	27.937,97	27.322,47	26.703,68	27.318,37	27.244,47	26.703,68
Fretes e Carretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locação de Bens Imóveis e Condomínios	25.950,00	29.750,00	33.850,00	25.950,00	29.750,00	33.450,00	25.950,00	29.750,00	33.450,00
Locação de Equipamentos e Materiais Permanentes	6.040,00	9.213,99	10.680,40	6.040,00	9.213,99	10.150,40	6.040,00	9.213,99	10.150,40
Reparos, Adaptações e Conservação de Bens Móveis e Imóveis	2.214,35	4.721,00	2.533,00	2.214,35	4.721,00	2.533,00	2.214,35	4.721,00	2.533,00
Seguros em Geral	8.320,10	5.491,43	7.067,33	8.320,10	5.491,43	7.067,33	8.320,10	5.491,43	7.067,33
Serviços de Divulgação, Impressão, Encadernação e Fotocópias	14.676,00	6.044,00	6.972,00	14.676,00	6.044,00	6.972,00	14.676,00	6.044,00	6.972,00
Congressos, Convenções, Conferências e Simpósios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	11.964,33	12.952,01	12.604,66	11.964,33	12.952,01	12.604,66	11.964,33	12.952,01	12.604,66
Despesas com Software	4.439,80	0,00	499,90	4.439,80	0,00	499,90	559,80	0,00	499,90
Serviços de Medicina do Trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços Domésticos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Festividades, Recepções e Hospedagens	22.516,00	0,00	7.860,00	22.516,00	0,00	7.860,00	22.516,00	0,00	7.860,00
Indenizações, Restituições e Reposições	1.249,63	4.966,07	1.330,26	1.249,63	4.966,07	1.330,26	1.249,63	1.084,07	1.330,26
Cursos e Treinamentos	6.400,00	16.740,00	14.070,00	6.400,00	16.740,00	14.070,00	4.000,00	16.740,00	14.070,00
Serviço de Assessoria Contábil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço de Assessoria Jurídica	24.000,00	24.000,00	10.000,00	24.000,00	24.000,00	10.000,00	24.000,00	24.000,00	10.000,00
Serviço de Assessoria e Consultoria de Comunicação	27.000,00	0,00	0,00	27.000,00	0,00	0,00	27.000,00	0,00	0,00
Serviços de Informática	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Segurança Predial e Preventiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Postagem de Correspondência de Cobrança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Postagem de Correspondência Institucional	23.148,65	31.012,29	33.073,49	23.148,65	31.012,29	33.073,49	23.148,65	31.012,29	33.073,49
Despesas com Alimentação	16.764,12	8.579,68	3.839,09	16.764,12	8.579,68	3.839,09	16.764,12	8.579,68	3.839,09
Despesas com Eleições	880,00	0,00	7.540,95	880,00	0,00	7.540,95	880,00	0,00	7.540,95
Despesas Judiciais	0,00	152,18	735,07	0,00	152,18	735,07	0,00	152,18	735,07
Outros Serviços e Encargos	27.696,75	29.497,44	37.682,87	27.696,75	29.497,44	37.682,87	26.609,22	27.303,65	34.292,63
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	27.287,44	24.945,58	59.109,08	27.287,44	24.945,58	59.109,08	27.287,44	24.945,58	59.109,08
Passagens Aéreas, Terrestres	21.567,39	18.345,58	46.849,08	21.567,39	18.345,58	46.849,08	21.567,39	18.345,58	46.849,08

Locação de Veículos (taxi-van)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Com Locomoção	5.720,05	6.600,00	12.260,00	5.720,05	6.600,00	12.260,00	5.720,05	6.600,00	12.260,00	12.260,00
CONTRIBUIÇÕES	559.433,65	650.636,26	693.718,14	559.433,65	650.636,26	693.718,14	559.433,65	650.636,26	693.718,14	693.718,14
Cota Parte do CFO	559.433,65	650.636,26	693.718,14	559.433,65	650.636,26	693.718,14	559.433,65	650.636,26	693.718,14	693.718,14
SERVIÇOS BANCÁRIOS	4.109,07	4.648,59	3.318,90	4.109,07	4.648,59	3.318,90	4.109,07	4.648,59	3.318,90	3.318,90
Taxa Sobre Serviços Bancários	2.428,45	2.646,79	1.674,15	2.428,45	2.646,79	1.674,15	2.428,45	2.646,79	1.674,15	1.674,15
Despesas Com Cobrança	1.680,62	2.001,80	1.644,75	1.680,62	2.001,80	1.644,75	1.680,62	2.001,80	1.644,75	1.644,75
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	17.368,11	2.538,73	559,82	17.368,11	2.538,73	559,82	17.368,11	2.538,73	559,82	559,82
IPTU	10.493,09	0,00	0,00	10.493,09	0,00	0,00	10.493,09	0,00	0,00	0,00
Impostos Taxas e Pedágios	6.875,02	2.538,73	559,82	6.875,02	2.538,73	559,82	6.875,02	2.538,73	559,82	559,82
SENTENÇAS JUDICIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sentenças Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	8.026,95	3.520,84	4.120,25	8.026,95	3.520,84	4.120,25	8.026,95	3.520,84	4.120,25	4.120,25
Despesas de Exercícios Anteriores	8.026,95	3.520,84	4.120,25	8.026,95	3.520,84	4.120,25	8.026,95	3.520,84	4.120,25	4.120,25
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	124.999,00	13.285,20	192.656,85	124.999,00	13.285,20	192.656,85	124.999,00	13.285,20	192.656,85	192.656,85
INVESTIMENTOS	124.999,00	13.285,20	192.656,85	124.999,00	13.285,20	192.656,85	124.999,00	13.285,20	192.656,85	192.656,85
OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	124.999,00	13.285,20	192.656,85	124.999,00	13.285,20	192.656,85	124.999,00	13.285,20	192.656,85	192.656,85
Veículos	124.500,00	0,00	183.000,00	124.500,00	0,00	183.000,00	124.500,00	0,00	183.000,00	183.000,00
Máquinas Motores e Aparelhos	499,00	8.809,20	9.656,85	499,00	8.809,20	9.656,85	499,00	8.809,20	9.656,85	9.656,85
Insígnias Flâmulas Brasões e Bandeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	0,00	4.476,00	0,00	0,00	4.476,00	0,00	0,00	4.476,00	0,00	0,00
Utensílios de Copa e Cozinha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Objetos Históricos, Obras de Arte etc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Biblioteca, fitoteca e Videoteca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.983.414,00	2.025.094,78	2.390.707,20	1.983.414,00	2.025.094,78	2.389.487,72	1.974.236,03	2.017.615,05	2.383.949,37	2.383.949,37

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Análise crítica:

A composição da **Despesa com pessoal** refere-se aos vencimentos e vantagens fixas e seus respectivos encargos patronais (INSS, FGTS e PIS).

1) A despesa com pessoal empenhada e paga no exercício de 2018 totalizou R\$ 961.127,76 (novecentos e sessenta e um mil, cento e vinte e sete reais e setenta e seis centavos). Esse valor corresponde a 40,32% da despesa total paga no exercício de 2018, no montante de R\$ 2.383.949,37 (dois milhões e trezentos e oitenta e três mil e novecentos e quarenta e nove reais e trinta e sete centavos);

2) Não houve despesas com Empréstimo no exercício de 2018;

3) O valor apresentado de R\$ 4.120,25 (quatro mil e cento e vinte reais e vinte e cinco centavos) corresponde a despesas do exercício anterior (2017).

4) A despesa com investimento, no valor total de R\$ 192.656,85 (cento e noventa e dois mil e seiscentos e cinquenta e seis reais e oitenta e cinco centavos) corresponde a uma despesa de capital, pela compra de Material Permanente para a Entidade, nas rubricas de Veículos e Máquinas, Motores e Aparelhos.

5) Observa-se que não houve restos a pagar referente as rubricas de despesas relacionadas no demonstrativo.

Grupo de Despesa	DESPESAS CORRENTES							
	EMPENHADO		LIQUIDAD O		RESTOS A PAGAR		PAGO	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
1. Despesa de Pessoal								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	451.672,07	509.339,04	451.672,07	509.339,04	0,00	0,00	451.672,07	509.339,04
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS	143.351,73	153.449,20	143.351,73	153.449,20	0,00	0,00	143.351,73	153.449,20

Grupo de Despesa	DESPESAS CORRENTES							
	EMPENHADO		LIQUIDADO		RESTOS A PAGAR		PAGO	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
6.2.2.1.1.01.01.01.006 - Gratificação por Tempo de Serviço	91.791,23	98.590,65	91.791,23	98.590,65	0,00	0,00	91.791,23	98.590,65
Demais elementos do grupo	196.419,93	199.748,87	196.419,93	199.748,87	0,00	0,00	196.419,93	199.748,87
2. Juros e Encargos da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
Demais elementos do grupo	3.520,84	4.120,25	3.520,84	4.120,25	0,00	0,00	3.520,84	4.120,25

Grupo de Despesa	DESPESAS DE CAPITAL							
	EMPENHADO		LIQUIDADO		RESTOS A PAGAR		PAGO	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
4. Investimentos								
Demais elementos do grupo	13.285,20	192.656,85	13.285,20	192.656,85	0,00	0,00	13.285,20	192.656,85
5. Inversões Financeiras								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Paga						Despesa Liquidada					
	2018			2017			2018			2017		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h) - TOTALIZADOR												
a) Convite	3	34.066,08	1,42	2	30.000,00	1,48	3	34.066,08	1,43	2	30.000,00	1,49
b) Tomada de Preços	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
c) Concorrência	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
d) Pregão	5	205.783,00	8,61	1	18.345,58	0,91	5	205.783,00	8,63	1	18.345,58	0,91
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
h) Adesão a Ata Registro de Preço	1	7.122,96	0,30	1	0,00	0	0	7.122,96	0,30	1	0,00	0
	9	246.972,04	10,33	4	48.345,58	2,39	8	246.972,04	10,36	4	48.345,58	2,40
2. Contratações Diretas (i+j) - TOTALIZADOR												
i) Dispensa	158	281.050,19	11,76	151	254.445,13	12,56	158	275.080,97	11,54	151	247.754,01	12,28
j) Inexigibilidade	15	24.723,88	1,03	5	20.294,56	1	15	24.723,88	1,04	5	20.294,56	1,01
p) Compra Direta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	173	305.774,07	12,79	156	274.739,69	13,56	173	299.804,85	12,58	156	268.048,57	13,29
3. Regime de Execução Especial - TOTALIZADOR												
k) Suprimento de Fundos	2	12.604,66	0,53	3	12.952,01	0,64	2	12.604,66	0,53	3	12.952,01	0,64
	2	12.604,66	0,53	3	12.952,01	0,64	2	12.604,66	0,53	3	12.952,01	0,64
4. Pagamento de Pessoal (l+m) - TOTALIZADOR												
l) Pagamento em Folha	37	961.876,96	40,23	33	883.234,96	43,61	37	961.876,96	40,35	33	883.234,96	43,78
m) Diárias	6	143.700,00	6,01	15	131.730,00	6,5	6	143.700,00	6,03	15	131.730,00	6,53
	43	1.105.576,96	46,24	48	1.014.964,96	50,11	43	1.105.576,96	46,38	48	1.014.964,96	50,31
5. Total												
	226	1.670.927,72	69,89	210	1.351.002,24	66,71	226	1.664.958,50	69,84	210	1.344.311,12	66,63
6. Outros												
n) Outros	44	719.779,48	30,11	43	674.092,54	33,29	44	719.990,87	30,16	43	673.303,93	33,37
o) Chamamento Público	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	44	719.779,48	30,11	43	674.092,54	33,29	44	719.990,87	30,16	43	673.303,93	33,37
Total Geral												
	270	2.390.707,20	100	254	2.025.094,78	100	270	2.383.949,37	100	254	2.017.615,05	100

7.2.2. Execução orçamentária dos principais programas/projetos

CRO/RN

CONSELHO REGIONAL DE

CNPJ: 08.430.761/0001-95

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2018

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITAS REALIZADAS	DESPESAS EXECUTADA	DESPESAS EMPENHADA	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
RECEITA CORRENTE	2.201.706,86	CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	2.198.050,35	2.196.830,87	2.191.292,52
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.480.330,22	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	961.127,76	961.127,76	961.127,76
ANUIDADES	1.480.330,22	REMUNERAÇÃO PESSOAL	742.679,77	742.679,77	742.679,77
RECEITA DE SERVIÇOS	171.023,25	ENCARGOS PATRONAIS	218.447,99	218.447,99	218.447,99
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	92.678,74	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	535.205,48	533.986,00	528.447,65
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	21.966,44	BENEFÍCIOS A PESSOAL	31.609,42	31.609,42	31.609,42
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	110,77	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	444.486,98	443.267,50	437.729,15
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	56.267,30	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	59.109,08	59.109,08	59.109,08
FINANCEIRAS	42.421,74	CONTRIBUIÇÕES	693.718,14	693.718,14	693.718,14
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	20.912,59	SERVIÇOS BANCÁRIOS	3.318,90	3.318,90	3.318,90
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	21.509,15	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	559,82	559,82	559,82
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	21.509,15	SENTENÇAS JUDICIAIS	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	4.120,25	4.120,25	4.120,25
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	-	CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	192.656,85	192.656,85	192.656,85
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.552,11	INVESTIMENTOS	192.656,85	192.656,85	192.656,85
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.552,11	OBRAS E INSTALAÇÕES	-	-	-
MULTAS E JUROS DE MORA	2.552,11	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	192.656,85	192.656,85	192.656,85
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	-	SUB-TOTAL DAS DESPESAS	2.390.707,20	2.389.487,72	2.383.949,37
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	-				
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	505.379,54				
DÍVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	319.709,41				
DÍVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	67.122,62				
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	4.857,65				
RECEITAS DIVERSAS	113.689,86				
RECEITA DE CAPITAL	40.000,00				
ALIENAÇÃO DE BENS	40.000,00				
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	40.000,00				
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-				
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	2.241.706,86				

Natal-RN, 31 de dezembro de 2018

Gláucio de Moraes e Silva
PRESIDENTE
CD-1356
CPF 566.092.054-34

CRO/RN

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN

CNPJ: 08.430.761/0001-95

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Programação de Despesas Correntes e de Capital e Receitas a Realizar

Conta	DOTAÇÃO INICIAL		SUPLEMENTAÇÃO		REDUÇÃO		ORÇADO FINAL	
	Exercício anterior	Exercício atual	Exercício anterior	Exercício atual	Exercício anterior	Exercício atual	Exercício anterior	Exercício atual
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	2.401.300,87	2.518.327,34	0,00	175.200,00	0,00	0,00	2.401.300,87	2.693.527,34
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	2.401.300,87	2.518.327,34	0,00	175.200,00	0,00	0,00	2.401.300,87	2.693.527,34
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.752.745,48	1.845.745,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	1.752.745,48	1.860.745,00
6.2.1.1.1.02.01 - ANUIDADES	1.752.745,48	1.845.745,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	1.752.745,48	1.860.745,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	97.037,50	110.897,71	0,00	60.000,00	0,00	0,00	97.037,50	170.897,71
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	57.223,82	63.266,17	0,00	40.000,00	0,00	0,00	57.223,82	103.266,17
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	11.313,68	13.631,24	0,00	10.000,00	0,00	0,00	11.313,68	23.631,24
6.2.1.1.1.05.01 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	28.500,00	34.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	28.500,00	44.000,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	29.000,00	29.000,00	0,00	15.200,00	0,00	0,00	29.000,00	44.200,00
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	13.000,00	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.000,00	13.000,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	16.000,00	16.000,00	0,00	15.200,00	0,00	0,00	16.000,00	31.200,00
6.2.1.1.1.06.05.02 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	16.000,00	16.000,00	0,00	15.200,00	0,00	0,00	16.000,00	31.200,00
6.2.1.1.1.07 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	153.000,00	62.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	153.000,00	62.000,00
6.2.1.1.1.07.01 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	153.000,00	62.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	153.000,00	62.000,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	4.000,00
6.2.1.1.1.08.01 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	4.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	3.000,00

6.2.1.1.1.08.01.01 - MULTAS E JUROS DE MORA	1.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	3.000,00
6.2.1.1.1.08.02 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.1.1.1.08.02.01 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.1.1.1.09 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	365.517,89	466.681,63	0,00	85.000,00	0,00	0,00	365.517,89	551.681,63
6.2.1.1.1.09.01 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	322.017,89	412.681,63	0,00	35.000,00	0,00	0,00	322.017,89	417.681,63
6.2.1.1.1.09.01.01 - DÍVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	253.610,51	353.916,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	253.610,51	378.916,00
6.2.1.1.1.09.01.02 - DÍVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	68.377,38	58.768,63	0,00	10.000,00	0,00	0,00	68.377,38	68.768,63
6.2.1.1.1.09.02 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3.500,00	3.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	3.500,00	8.000,00
6.2.1.1.1.09.02.01 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3.500,00	3.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	3.500,00	8.000,00
6.2.1.1.1.09.03 - RECEITAS DIVERSAS	40.000,00	51.000,00	0,00	45.000,00	0,00	0,00	40.000,00	96.000,00
5.2.2.1.3.01 - SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	2.401.300,87	2.518.327,31	206.369,92	305.057,80	206.369,92	129.857,80	2.401.300,87	2.693.527,31
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	2.401.300,87	2.518.327,31	206.369,92	305.057,80	206.369,92	129.857,80	2.401.300,87	2.693.527,31
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	2.270.800,87	2.333.327,31	206.369,92	257.057,80	206.369,92	96.857,80	2.270.800,87	2.493.527,31
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	851.137,02	946.279,61	111.759,92	81.701,09	70.339,09	2.442,35	925.557,85	1.025.538,38
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	653.669,48	731.022,80	132.809,92	63.756,09	70.339,09	2.442,35	716.140,31	792.336,54
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	200.467,54	215.256,81	8.950,00	17.945,00	0,00	0,00	209.417,54	233.201,81
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	664.520,00	573.159,61	63.510,00	123.906,71	134.930,83	98.862,65	593.099,17	603.203,70
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	22.700,00	31.459,61	5.000,00	3.850,00	0,00	0,00	27.700,00	35.309,61
6.2.2.1.1.01.04.01 - USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	588.320,00	506.700,00	57.010,00	93.128,50	120.130,83	92.512,65	525.199,17	507.315,85
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - DIÁRIA CIVIL	119.320,00	124.800,00	34.830,00	45.830,00	14.300,00	2.400,00	139.850,00	168.230,00
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - MATERIAL DE CONSUMO	82.500,00	59.500,00	0,00	4.700,00	17.660,83	15.886,21	64.839,17	48.313,79
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	48.000,00	25.200,00	5.000,00	0,00	21.500,00	1.315,00	31.500,00	23.885,00
6.2.2.1.1.01.04.01.003.001 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	48.000,00	25.200,00	5.000,00	0,00	21.500,00	1.315,00	31.500,00	23.885,00
6.2.2.1.1.01.04.01.004 - SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	338.500,00	297.200,00	17.180,00	42.598,50	66.670,00	72.911,44	289.010,00	266.887,06
6.2.2.1.1.01.04.01.005 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	38.500,00	35.000,00	1.500,00	26.928,21	0,00	1.350,00	40.000,00	60.578,21

6.2.2.1.1.01.05 - CONTRIBUIÇÕES	728.613,85	796.388,06	0,00	51.000,00	0,00	0,00	728.613,85	847.388,06
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	7.500,00	6.000,00	100,00	450,00	0,00	0,00	7.600,00	6.450,00
6.2.2.1.1.01.09 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	2.000,00	3.000,00	1.000,00	0,00	100,00	450,00	2.900,00	2.550,00
6.2.2.1.1.01.10 - SENTENÇAS JUDICIAIS	3.000,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	102,80	3.000,00	1.397,20
6.2.2.1.1.01.11 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	11.000,00	7.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	10.000,00	7.000,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	130.500,00	185.000,00	0,00	48.000,00	0,00	33.000,00	130.500,00	200.000,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	130.500,00	185.000,00	0,00	48.000,00	0,00	33.000,00	130.500,00	200.000,00
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS E INSTALAÇÕES	40.000,00	17.000,00	0,00	0,00	0,00	17.000,00	40.000,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	90.500,00	168.000,00	0,00	48.000,00	0,00	16.000,00	90.500,00	200.000,00

1) A Receita Corrente prevista no exercício de 2018 foi no valor de R\$ 2.693.527,34 (dois milhões e seiscentos e noventa e três mil e quinhentos e vinte e sete reais e trinta e quatro centavos), que representou um acréscimo de 12,17 % em relação ao valor previsto em 2017;

2) Não houve previsão para Receita de Capital;

3) A Despesa Corrente fixada para o exercício de 2018 foi no valor de R\$ 2.493.527,34 (dois milhões e quatrocentos e noventa e três mil e quinhentos e vinte e sete reais e trinta e quatro centavos), que representou um aumento de 9,80% em relação ao valor fixado no exercício de 2017;

4) A Despesa de Capital fixada para o exercício de 2018 foi no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), que representou um aumento de 53,25% em relação ao valor fixado em 2017;

5) Durante o exercício de 2018 foi realizada uma suplementação do orçamento nas contas de receitas e despesas, no montante de R\$ 175.200,00 (cento e setenta e cinco mil e duzentos reais), em virtude da necessidade de remanejamentos de saldos de algumas rubricas e em atendimento a despesas e receitas não prevista anteriormente. Desta forma, a previsão do orçamento anual anterior, no valor de R\$ 2.518.327,34 (dois milhões e quinhentos e dezoito mil e trezentos e vinte e sete reais e trinta e quatro centavos) passou ao valor final de R\$ 2.693.527,34 (dois milhões e seiscentos e noventa e três mil e quinhentos e vinte e sete reais e trinta e quatro centavos), o que representou um aumento de 6,96 %.

6) As dotações orçamentárias de cada ação estão demonstradas no Orçamento Anual. As movimentações ocorridas no exercício de cada rubrica estão detalhadas no demonstrativo abaixo, com base no demonstrativo do Balanço Orçamentário.

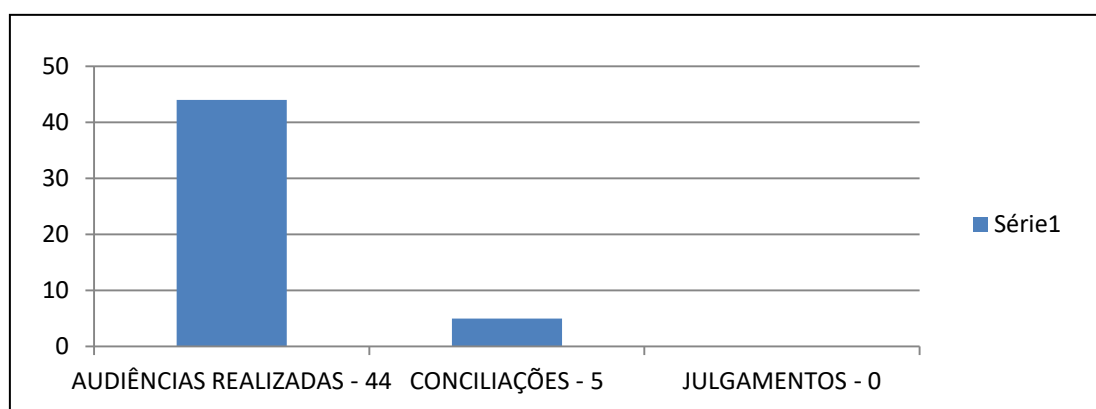
7.2.3. Discussão do desempenho atual em comparação com o desejável

O resultado do desempenho atual com o desejável pode ser observado no gráfico constante no item 6.2.4, a partir da atividade finalística da instituição, considerando que as ações planejadas para a execução durante o ano 2018 não obteve o êxito esperado, destarte, por exemplo, a não integralidade da aplicação de recursos, tão quanto a falta de fiscalização em um maior número de municipalidades, aí incluída a capital, Natal.

VALORES EXCLUSIVOS EM ATIVIDADES FISCALIZATÓRIAS	
ANÁLISE SOBRE VALOR EXECUTADO	
VALOR TOTAL EXECUTADO EM FISCALIZAÇÕES	34.684,54
QUANTIDADE DE EVENTOS	16
VALOR MÉDIO POR EVENTO	2.167,78
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS VISITADOS	33,5%
ANÁLISE SOBRE VALOR PLANEJADO	
INVESTIMENTO ALOCADO	60.000,00
VALOR MÉDIO POR EVENTO	2.167,78
QUANTIDADE DE EVENTOS IDEAL PELO PLANEJADO	27,7
RELAÇÃO VALOR TOTAL / PERCENTUAL IDEAL	58%

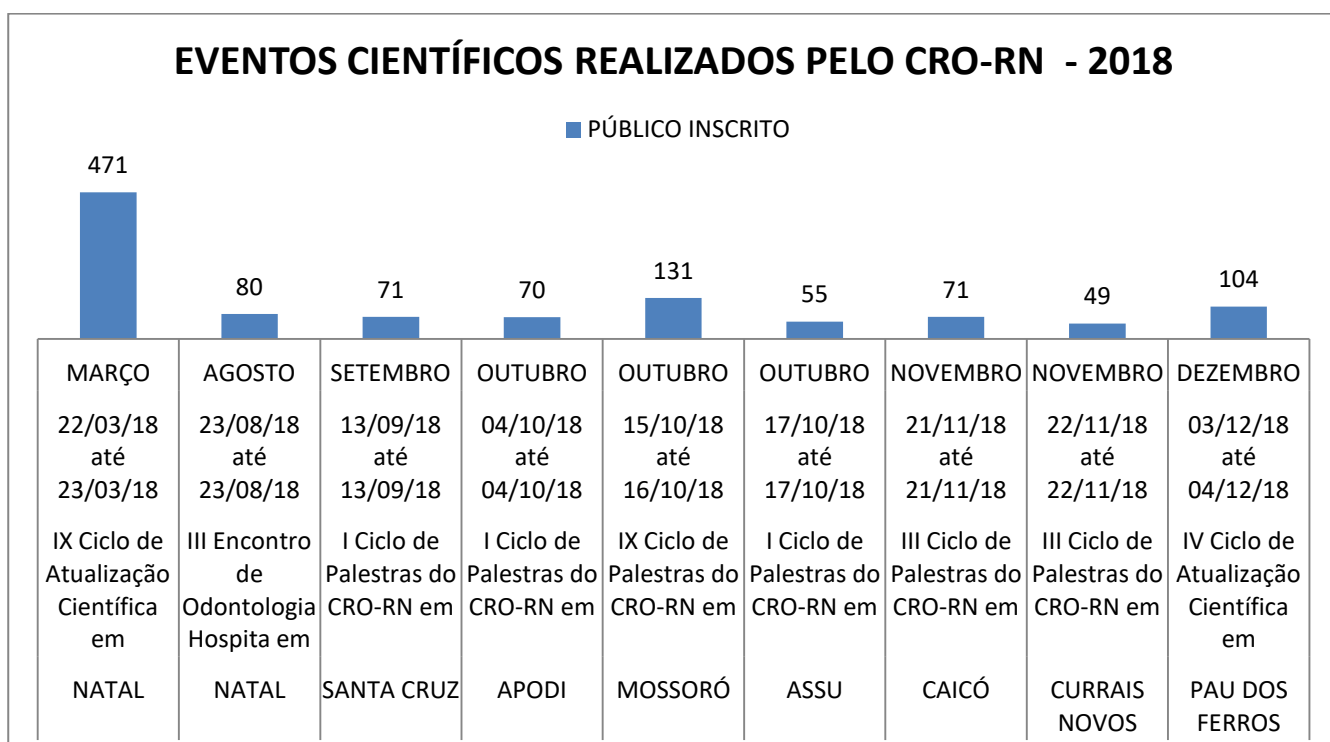
Em análise ao quadro acima, observa-se que se integralizado o valor planejado, a meta ideal estaria contemplada, isto é seria atingida, haja vista que a média obtida do valor por atividade de cada fiscalização resultaria em pelo menos 58% (cinquenta e oito por cento) de municípios fiscalizados no período de 12 (doze) meses. Na análise ora descrita foi considerado que cada atividade da fiscalização, por exemplo uma viagem de 3 (três) dias, resulta em 1 (um) evento, da mesma forma se for de apenas 1 (um) dia – a exemplo se cada atividade de 1 (um) dia na capital –, resultaria em mais um evento realizado de fiscalizações. Com isso, aumentando o dado quantitativo de eventos, por sua vez reduziria a média de valor, o que geraria melhor eficiência.

Ainda no tocante a atividade finalística, tem a Governança monitorado as ações da área da ética em odontologia, o que se apresenta no gráfico a seguir, considerando que deverá haver mais prioridade no julgamento dos processos administrativos em tramitação, considerando ainda no número apresentado, sequer tendo ocorrido algum julgamento durante todo o ano 2018.

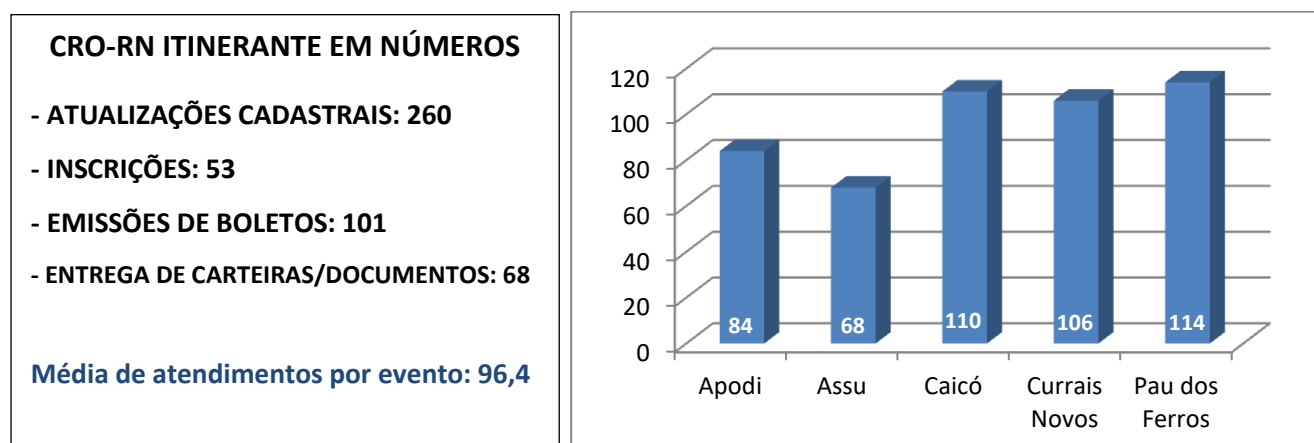


Já quanto às ações de interiorização do CRO-RN, as atividades científicas se destacam numa perspectiva de aprimoramento profissional, como a constante atualização cadastral, conforme números de participantes por evento e providências administrativas desta instituição, visando a eficiência administrativa, focadamente no interior do Estado, onde os profissionais inscritos tem bastante dificuldade de saída dos seus trabalhos até Natal para resolução de demandas que pode ser levada – como tem sido feito – até os interessados em cidades polos, dentro das regionais de saúde, seguindo o Plano Diretor de Regionalização.

No gráfico a seguir, poderá ser analisada, quantitativamente, a participação dos profissionais durante os eventos científicos. Destaque-se que no final do ano 2018 o CRO-RN tinha precisamente 6.880 inscritos, em todas as categorias, o que retrata a participação de pelo menos 16% (dezesseis por cento) de todo o contingente durante os denominados ciclos de palestras e atualização científica que esta UPC realiza em todas as regionais de saúde do Rio Grande do Norte.



Por fim, sobre o amplo processo de interiorização, o gráfico abaixo apresenta o resultado do denominado CRO-RN Itinerante, onde as ações institucionais chegam até as cidade do interior, o que retrata eficácia das atividades administrativas dos diversos setores deste Conselho. Como pode ser interpretado, os números retratam a quantidade de atendimentos no geral e por evento em cada cidade onde o projeto foi executado, paralelamente às atividades científicas.



7.2.4. Explicações sobre variações do resultado

As variações de resultados é processo natural entre o planejado e os resultados obtidos propriamente ditos, seja para maior ou para menor do esperado. Considerando a implantação por parte da Governança do CRO-RN de equipe com vistas à avaliação e ao monitoramento, resta prejudicado o presente item, considerando não haver subsídio real que se possa apresentar com segurança as variações ora descritas, como propõe o presente item, restando dado a ser trazido em futuros relatórios.

Deverá o CRO-RN implantar por comissão interna, a viabilidade de cada qual demonstrar a relação planejado/resultado, de tal forma a orientar melhor as análises futuras, de tal feito a se buscar o grau de satisfação desejável.

Fica registrado da necessidade de tal providência, que deverá o CRO-RN subsidiar o que necessário for nessa proposta, a fim de atender integralmente as áreas de controle.

7.2.5. Principais desafios e ações futuras

Os desafios do CRO-RN tem sido acompanhar as diretrizes das áreas de controle externo, destacadamente as instruções normativa do TCU, por não dispor, ainda, esta instituição de um quadro técnico especializado e que possa se debruçar, em específico, sobre tantas peculiaridades, considerando que as normativas, ao que parece, se apresentam para estruturas de Governo em tamanho macro, a exemplo como descrito em linhas dos documentos analisados, os ministérios da estrutura do Poder Executivo da União.

Também como desafio, nossa instituição tem de enfrentar as dificuldades que todo e qualquer setor da Administração Pública enfrenta, quando se trata de perspectiva de receita, considerando ainda que pelo menos um terço de todo o valor arrecadado diretamente é remetido em rubrica específica para o Conselho Federal de Odontologia, trazendo tal percentual significativo impacto, cujos recursos financeiros superam o volume das ações realizadas pela instituição, considerando também que nossa UPC tem uma estrutura administrativa bem aquém de outras tantas, seja do próprio contexto dos conselhos de fiscalização profissional, sem poder sequer comparar a demais estruturas do Governo Federal por exemplo, dado o ínfimo tamanho da nossa máquina.

Ainda como desafio pode ser apresentado nosso número de funcionários efetivos, visto que não acompanha o crescimento anual do CRO-RN, necessitando de instrumento a ser analisado, numa proposta de ampliação desse número de atendentes às demandas internas e também externas, dado que em alguns casos, pessoal de setores mais especializados ficam na incumbência de atividades extramuros.

Quanto às ações futuras, aí se apresentam as resoluções das demandas cotidianas setorializadas, internamente, tão quanto focar em projetos que visem o atendimento dos interesses das categorias profissionais com inscrição no Conselho Regional de Odontologia, na proposta de aperfeiçoar as tecnologias que visem o atendimento mais rápido aos interesses sociais, dando a resposta que se busca por parte dos que integram o Conselho, especialmente instrumentos tecnológicos que busquem a satisfação da sociedade.

A atual gestão da UPC deverá se debruçar sobre o maior desafio que é o de pessoal, numa proposta de execução de Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), de tal maneira a programar investimento nesse importante setor que é o de recursos humanos, considerando que a atual estrutura organizacional já tem parte do quadro de funcionários em faixa etária que vislumbra possibilidade de processos de aposentação, requerendo uma pontual ação, seja por contratações futura através de concurso público, seja por processo de terceirização, tudo a fim de acompanhar o crescimento da estrutura do CRO-RN, pois se observado o número de contratações dos últimos 10 anos numa proporção de número de profissionais inscritos, essa relação estaria, ao que poderá melhor se debruçar, plenamente numa inversão proporcional. Para isso, a Governança tem discutido e buscado colocar em prática o PCCS, de tal forma a reequacionar a desproporção descrita em comentário ora apresentado.

Ademais, como ações futuras, deverão as próximas gestões do CRO-RN buscar sempre acompanhar as necessidades internas, com vistas á formação de equipes de profissionais nas comissões, de tal feito a atender as tendências da odontologia de anos futuros, numa ideia de contemporaneidade, atualmente denominada de compliance, isto é, contribuir em projetos futuros que disciplinem para fazer cumprir as normas legais e regulamentares, as políticas e as diretrizes estabelecidas para as atividades da instituição, bem como evitar, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possa ocorrer.

7.3. GESTÃO DE PESSOAS

Pelo reduzido número de colaboradores do CRO-RN, o setor de recursos humanos é gerenciado diretamente pela Secretaria Executiva da Instituição.

7.3.1. Avaliação da força de trabalho

Força de trabalho da UPC

Introdução: Atualmente o CRO-RN possui no quadro efetivo: 11 (onze) funcionários: Secretária Executiva, Agentes Administrativos, Técnico em Informática, Contador(a), Auxiliares Administrativos e Auxiliar de Serviços Gerais; No quadro sem vínculo possui 05 (cinco) funcionários: 02 (dois) Cargos Comissionados - Assessoria de Imprensa e Assessoria Jurídica; 01 (um) Menor Aprendiz e 02 (dois) Estagiários.

Tipologia de cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingressos no exercício	Egressos no exercício
1. Servidores em cargos efetivos	0	11	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	11	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculados ao órgão	0	11	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	3	1
2.1 Contrato de Aprendizagem / Jovem Aprendiz	0	0	1	0
2.2 Estagiários	0	0	2	1
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	1	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	12	4	1

Distribuição de lotação efetiva

Tipologia de cargo	Área meio	Área fim
1. Servidores em cargos efetivos	8	3
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	8	3
1.2.1. Servidores de carreira vinculados ao órgão	8	3
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com contratos temporários	3	0

2.1 Contrato de Aprendizagem / Jovem Aprendiz	1	0
2.2 Estagiários	2	0
3. Servidores sem vínculos com a administração pública	2	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	13	3

Detalhamento da estrutura da UPC

Cargos em Comissões e Funções Gratificadas

Tipologia de cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingressos no exercício	Egressos no exercício
1. Cargos em comissão	0	1	1	0
1.1. Cargos natureza especial	0	0	0	0
1.2. Grupo direção e assessoramento superior	0	1	1	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculados ao órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	11	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	11	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	0	12	1	0

Análise crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade: O atual número de servidores atende a instituição, apesar do crescimento a cada ano, que, mais a frente, deverá haver a necessidade de contratações, em razão do número ascendente de profissionais inscritos no CRO-RN anualmente, retratando bem tal necessidade futura. Notório, nos últimos anos, um aumento significativo de inscrições no Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte das categorias profissionais o que reflete diretamente no aumento de carga de trabalho da unidade ora em comento.

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e a área fim: Atualmente, na área meio do CRO-RN constam 09 (nove) cargos efetivos, 02 (dois) cargos comissionados e 01 (um) menor aprendiz, e na área fim contamos com 02 (dois) cargos efetivos e 02 (dois) estagiários.

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados: Apenas dois cargos em comissão no CRO-RN, equivalendo a apenas 18% (dezoito por cento) do total do quadro de funcionários efetivos, este composto por 11 colaboradores.

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível: Não se aplica.

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas: Não se aplica, não tendo havido qualquer afastamento de pessoal até a presente data.

7.3.2. Detalhamento da despesa de pessoal

Justificativa para aumento/diminuição:

Ao que se pode observar, o aumento da folha de pagamento e os encargos sociais são reflexos diretos da política de aumento salarial em negociação com o sindicato da categoria, como também o aumento em específico de uma funcionária do quadro efetivo, juntamente com a contratação de mais um cargo em comissão na área jurídica.

Despesas de pessoal	2017	2018
Funcionários ativos (Efetivos, Cargos Comissionado e Menor Aprendiz)	R\$ 667.968,17	R\$ 742.679,77
Encargos sociais	R\$ 204.243,73	R\$ 218.447,99
Funcionários inativos	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Pensionistas	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 872.211,90	R\$ 961.127,76

7.3.3. Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

No tocante a este item, ainda não se encontram contemplados os itens abaixo descritos, considerando que o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) está em fase conclusiva para contratação, programada para implantação do PCCS no ano 2019 e execução a partir do ano 2020.

Itens a serem contemplados dentro do PCCS: Gratificação de desempenho, Progressão funcional, Tabela de remuneração, Percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, Detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC.

7.4. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

O CRO-RN, diante sua pequena estrutura administrativa, não dispõe de sistema específico de gestão de licitações e contratos, elaborando seu controle de maneira simplificada, através de sistema computacional que reúne diversas informações, desenvolvido e fornecido pelo Conselho Federal de Odontologia – CFO.

No ano 2018, a UPC realizou compra de veículos, substituindo os dois que haviam, já bem depreciados, buscando utilizar dentro do processo licitatório a Dação em Pagamento, a fim de garantir melhor valor de mercado, considerando avaliações prévias realizadas, sendo parte do pagamento das coisas novas obtidas.

Também foi procedida adesão à Ata de Registro de Preço, diante ter sido providenciada licitação pelo CFO para atender aos conselhos regionais em suas eleições a realizadas durante o ano 2018.

Especificamente sobre publicidade e propaganda, o CRO-RN não dispõe de contrato nessa área.

As compras ou prestações de serviços realizadas pelo CRO-RN são instruídas através de processos administrativos internos, enumerados pelo sistema computacional em uso, tudo mediante protocolo.

Os principais desafios da Comissão Permanente de Licitação é a quantidade de pessoal que possa focar nas atividades dessa importante área dentro da organização, considerando haver sobrecarga de atividades dos funcionários que integram esse setor, por desempenharem outras atividades administrativas, e também pelo reduzido número de pessoal dentro da estrutura organizacional, pequena por sinal.

No ano 2018, foram realizadas compras e contratações através das modalidades, conforme a seguir:

MODALIDADE DE LICITAÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATACIONES	
	VALOR
CONVITE	34.066,08
PREGÃO	212.905,95
DISPENSA	281.050,19
INEXIBILIDADE	24.723,88
ATA DE REGISTRO DE PREÇO	7.122,96
TOTAL	551.869,06



Conformidade legal:

As atividades desenvolvidas pela CPL seguem as legislações específicas que tratam de licitações e contratos com a Administração Pública – Lei Federal 8.666/1993, Lei 10.520/2002 e suas respectivas alterações (leis e decretos federais).

7.5. GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

No ano 2018, o CRO-RN buscou realizar investimento patrimonial, como planejado no ano anterior, visando a reestruturação dos equipamentos de informática e sua rede intranet, através da aquisição de alguns equipamentos, bem como com a renovação dos veículos, adquirindo dois novos, considerando a depreciação dos usados, tudo conforme demonstrado na tabela a seguir.

Conformidade legal: bens adquiridos mediante modalidades de licitação, de acordo com a legislação em vigor, quais sejam: Lei Federal 8.666/1993 e 10.520/2002.

INVESTIMENTO DE CAPITAL 2018	VALOR
01 (um) Smartphone Motorola Z2 Play;	R\$ 2.374,05
02 (dois) Condicionadores de Ar Split Agrato 12 e 18000 btus;	R\$ 3.103,00
01 (um) Servidor de Internet Intel LGA 1 TB.	R\$ 2.204,80
04 (quatro) Roteadores Intelbras AP360;	R\$ 1.276,00
01 (um) Switch 24 portas TP-Link;	R\$ 699,00
01 (um) Automóvel Fiat Doblô Essence 1.8 Flex;	R\$ 88.000,00
01 (um) Automóvel Fiat Doblô Adventure 1.8 Flex.	R\$ 95.000,00
TOTAIS	R\$ 192.656,85

Considerando a necessidade de substituição de alguns bens, estes analisados numa perspectiva dos seus custos-benefícios, muitos inservíveis à instituição, alguns foram procedidas as baixas em definitivo, e outros, que é o casos dos veículos foram aproveitados para pagamento parcial dos novos, através da Dação em Pagamento, tudo seguindo o rito legal das avaliações e seus devidos repasses através de processo licitatório. Destarte, analisa esta UPC que para os objetivos estratégicos, os setores internos envolvidos, verificaram que as coisas móveis descritas se continuadas em uso, apenas gerariam custos, além de algumas totalmente mais

sem serventia. Para tanto, segue a planilha abaixo com a demonstração nominal dos bens móveis baixados com todas as suas características e informações atualizadas.

DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS 2018				
CHAPA	CARACTERÍSTICAS	ANO	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
140	01 (um) Estabilizador 1KVA	1995	70,00	Máquinas, Motores e Aparelhos
238	01 (um) Sofá de 3 lugares-modelo TE/GD 5618	1997	1.230,00	Mobiliário em Geral
295	01 (um) Ar Condicionador 18.000 BTUS	2004	1.361,00	Máquinas, Motores e Aparelhos
374	01(um) Smartphone Sonny Erickson	2013	1.143,12	Máquinas, Motores e Aparelhos
359	01 (um) veículo Doblô Adventure	2011	58.646,00	Veículos
325	01 (um) veículo Doblô HLX	2008	56.203,88	Veículos
TOTAIS				R\$ 118.654,00

7.6. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conformidade legal: O CRO-RN atualmente dispõe, em seu quadro efetivo, de funcionário para atendimento as necessidades institucionais dentro da área de tecnologia da informação. Dentro da estrutura administrativa técnica são desenvolvidos programas computacionais a fim de dar agilidade ao atendimento, além do uso de sistemas padronizados vendidos no mercado, além da utilização de tecnologia da informação própria do Conselho Federal de Odontologia desenvolvido pela Gerência de Tecnologia da Informação daquela instituição, para cadastramento de profissionais, consultas em geral e sistema financeiro (Sistema MUMPS, versão 2014.2).

Considerando ainda sua pequena estrutura, o CRO-RN atualmente utiliza de Internet banda larga, equipamentos de informática em geral, impressoras, todo o conjunto sendo interligado em rede própria e também em rede externa com acesso ao servidor de informática do Conselho Federal de Odontologia (CFO) por meio de servidor com tecnologia VPN.

No ano 2018 foram adquiridos alguns poucos equipamentos para a melhoria dos processos de trabalho, a implementar a tecnologia dos sistemas.

Além disso, dentro de plataformas digitais, utiliza de recursos para divulgação das ações de todas as comissões (Facebook e Instagram) e também no próprio endereço eletrônico (www.crrn.org.br).

7.7. GESTÃO DE CUSTOS

O CRO-RN não possui em sua estrutura um setor responsável para gestão de custos, dispondo apenas de programa computacional para lançamento de informações das receitas e despesas, cuja responsabilidade é do setor contábil.

7.8. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Discute-se, atualmente, junto aos poucos funcionários e conselheiros, sobre a conscientização para uso de copos não descartáveis, como também a reutilização de folhas de papel em seus versos, mesmo que para rascunhos. Também se planeja para os anos seguintes, a substituição de todas as lâmpadas fluorescentes por lâmpadas com a tecnologia LED.

8. Desempenho financeiro e informações contábeis

8.0. INTRODUÇÃO

O desempenho financeiro do CRO-RN pode ser evidenciado, conforme demonstrativo abaixo, bem como nos demonstrativos apresentados no item 8.2.

O Desempenho financeiro do CRO-RN em 31/12/2018 apresentou o seguinte resultado:

INGRESSOS

Receita Corrente.....	R\$ 2.201.706,86
Receita de Capital.....	R\$ 40.000,00
Ingressos Extraorçamentária.....	R\$ 1.444.427,14
(=) Total.....	R\$ 3.686.134,00

DISPÊNDIOS

Despesas Correntes.....	R\$ (2.191.292,52)
Despesa de Capital.....	R\$ (192.656,85)
Desembolsos Extraorçamentárias.....	R\$ (1.415.797,03)
Restos a Pagar Processados e não Processados.....	R\$ (6.757,83)
(=) Total.....	R\$ (3.806.504,23)

O Resultado financeiro apurado foi no valor de -R\$ 120.370,23 (cento e vinte e mil e trezentos e setenta reais e vinte e três centavos). O resultado financeiro negativo foi decorrente principalmente do valor investido no Patrimônio da Empresa, com a aquisição de 02 (dois) novos veículos em substituição a frota antiga, os quais foram incorporados ao Patrimônio da Entidade pelo valor correspondente a R\$ 183.000,00 (cento e oitenta e três mil reais).

Apesar do resultado financeiro negativo, o saldo disponível em 31/12/2018 foi no valor total de R\$ 154.716,08 (cento e cinquenta e quatro mil e setecentos e dezesseis reais e oito centavos).

8.1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR/OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO PLENA

DENOMINAÇÃO COMPLETA CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN

DENOMINAÇÃO ABREVIADA CRO- RN

CNPJ 08.430.761/0001-95




Declaro que os Demonstrativos contábeis – Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração dos Fluxos de Caixa – previstos na Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964 – refletem a adequada situação orçamentária financeira e patrimonial da Unidade Prestadora de Contas que apresenta Relatório de Gestão, exceto no tocante a:

- a) Dívida Ativa sem ajuste de perdas;
- b) Imobilizado sem depreciação.

Ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Natal/RN, 28 de fevereiro de 2019.


Islena Barreto de Queiroz
Contadora
CRC-010599/O-0

8.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

CRO/RN

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN

CNPJ: 08.430.761/0001-95

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	2.241.706,86	2.230.329,25	Despesa Orçamentária	2.390.707,20	2.025.094,78
RECEITA REALIZADA	2.241.706,86	2.230.329,25	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	1.219,48	
RECEITA CORRENTE	2.201.706,86	2.114.912,38	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	5.538,35	7.479,73
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.480.330,22	1.480.803,02	CREDITO EMPENHADO – PAGO	2.383.949,37	2.017.615,05
ANUIDADES	1.480.330,22	1.480.803,02	DESPESA CORRENTE	2.191.292,52	2.004.329,85
RECEITA DE SERVICOS	171.023,25	178.308,71	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	742.679,77	678.991,23
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	92.678,74	108.538,06	ENCARGOS PATRONAIS	218.447,99	204.243,73
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	21.966,44	25.949,30	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	528.447,65	459.750,47
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	110,77	24,92	CONTRIBUIÇÕES	693.718,14	650.636,26
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	56.267,30	43.796,43	SERVIÇOS BANCÁRIOS	3.318,90	4.648,59
FINANCEIRAS	42.421,74	41.354,85	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	559,82	2.538,73
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	20.912,59	21.626,02	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	4.120,25	3.520,84
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	21.509,15	19.728,83	DESPESA DE CAPITAL	192.656,85	13.285,20
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	21.509,15	19.728,83	INVESTIMENTOS	192.656,85	13.285,20
TRANSFERENCIAS CORRENTES		27.763,33			
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		27.763,33			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.552,11	3.331,85			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.552,11	2.797,68			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.552,11	2.797,68			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		534,17			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		534,17			
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	505.379,54	383.350,62			
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	386.832,03	308.355,49			
DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	319.709,41	280.245,42			
DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	67.122,62	28.110,07			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	4.857,65	3.510,61			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	4.857,65	3.510,61			
RECEITAS DIVERSAS	113.689,86	71.484,52			
RECEITA DE CAPITAL	40.000,00	115.416,87			
ALIENACAO DE BENS	40.000,00				
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	40.000,00				
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		115.416,87			
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		115.416,87			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	1.444.427,14	1.217.511,20	Pagamentos Extraorçamentários	1.415.797,03	1.220.055,93
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	1.219,48		Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		
Inscrição de Restos a Pagar Processados	5.538,35	7.479,73	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	7.479,73	9.177,97
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		2,23
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.437.669,31	1.210.031,47	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.408.317,30	1.210.875,73
Saldo em espécie do Exercício Anterior	275.086,31	72.396,57	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	154.716,08	275.086,31
Caixa e Equivalente de Caixa	275.086,31	72.396,57	Caixa e Equivalente de Caixa	154.716,08	275.086,31
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr Vinculados		

Total:	3.961.220,31	3.520.237,02	3.961.220,31	3.520.237,02
--------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------

Natal-RN, 31 de dezembro de 2018

GLÁUCIO DE MORAIS E SILVA
PRESIDENTE
CD-1356
566.092.054-34

LUIZ EDUARDO RODRIGUES JULIASSE
TESOUREIRO
CD-3529
052.158.194-08

ISLENA BARRETO DE QUEIROZ
CONTADORA
CRC-RN-010599/O-0
049.573.964-26

Notas Explicativas**8 - Nota Explicativa 08**

A demonstração contábil foi elaborada em conformidade com a Lei 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; e com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBCs T 16).

Balanco Financeiro evidencia a movimentação financeira da Entidade, através dos ingressos e dispêndios de recursos, conforme apresentado abaixo:

- a) os ingressos representam a somatória das receitas Orçamentárias e Extraorçamentárias e das Transferências financeiras recebidas, que correspondem ao valor total de R\$ 3.686.134,00 (três milhões e seiscentos e oitenta e seis mil e cento e trinta e quatro reais);
- b) os dispêndios representam a somatória das despesas Orçamentárias e Extraorçamentárias e das Transferências financeiras concedidas, que correspondem ao valor de R\$ 3.806.504,23 (três milhões e oitocentos e seis mil e quinhentos e quatro reais e vinte e três centavos).

O resultado financeiro apurado em 31/12/2018 foi de R\$ -120.370,23 (cento e vinte mil e trezentos e setenta reais e vinte e três centavos).

Considerando o resultado financeiro negativo é preciso observar que:

- 1) Houve um superávit corrente de R\$ 10.414,34 (dez mil e quatrocentos e quatorze reais e trinta e quatro centavos), que demonstra que a Receita corrente arrecadada (R\$ 2.201.706,86) foi suficiente para arcar todas as Despesas correntes pagas (R\$ 2.191.292,52).
- 2) A Receita Orçamentária de Capital arrecadada (R\$ 40.000,00) não foi suficiente para custear o investimento apresentado na Despesa Orçamentária de Capital (R\$ 192.656,85), onde essa diferença (R\$ 152.656,85) foi coberta pela utilização de receita orçamentária corrente e extraorçamentária;
- 3) O resultado obtido entre a Receita Extraorçamentária (R\$ 1.444.427,14) e a Despesa Extraorçamentária (R\$ 1.415.797,03) foi no montante de R\$ 28.630,11 (vinte e oito mil e seiscentos e trinta reais e onze centavos);

Desta forma, o resultado financeiro negativo foi decorrente, principalmente, do valor investido no Patrimônio da Empresa, onde acarretou a diminuição dos recursos financeiros disponíveis no montante de R\$ 113.612,40 (cento e treze mil e seiscentos e doze reais e quarenta centavos).

CRO/RN

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN

CNPJ: 08.430.761/0001-95

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	2.518.327,34	2.693.527,34	2.201.706,86	-491.820,48
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.845.745,00	1.860.745,00	1.480.330,22	-380.414,78
ANUIDADES	1.845.745,00	1.860.745,00	1.480.330,22	-380.414,78
RECEITA DE SERVICOS	110.897,71	170.897,71	171.023,25	125,54
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	63.266,47	103.266,47	92.678,74	-10.587,73
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	13.631,24	23.631,24	21.966,44	-1.664,80
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	0,00	110,77	110,77
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	34.000,00	44.000,00	56.267,30	12.267,30
FINANCEIRAS	29.000,00	44.200,00	42.421,74	-1.778,26
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	13.000,00	13.000,00	20.912,59	7.912,59
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	16.000,00	31.200,00	21.509,15	-9.690,85
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	16.000,00	31.200,00	21.509,15	-9.690,85
TRANSFERENCIAS CORRENTES	62.000,00	62.000,00	0,00	-62.000,00
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	62.000,00	62.000,00	0,00	-62.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.000,00	4.000,00	2.552,11	-1.447,89
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	3.000,00	3.000,00	2.552,11	-447,89
MULTAS E JUROS DE MORA	3.000,00	3.000,00	2.552,11	-447,89
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	466.684,63	551.684,63	505.379,54	-46.305,09

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA		412.684,63	447.684,63	386.832,03	-60.852,60		
DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA		353.916,00	378.916,00	319.709,41	-59.206,59		
DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA		58.768,63	68.768,63	67.122,62	-1.646,01		
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		3.000,00	8.000,00	4.857,65	-3.142,35		
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		3.000,00	8.000,00	4.857,65	-3.142,35		
RECEITAS DIVERSAS		51.000,00	96.000,00	113.689,86	17.689,86		
RECEITA DE CAPITAL		0,00	0,00	40.000,00	40.000,00		
ALIENACAO DE BENS		0,00	0,00	40.000,00	40.000,00		
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS		0,00	0,00	40.000,00	40.000,00		
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	0,00	0,00		
SUB-TOTAL DAS RECEITAS		2.518.327,34	2.693.527,34	2.241.706,86	-451.820,48		
DÉFICIT		0,00	0,00	149.000,34	149.000,34		
TOTAL		2.518.327,34	2.693.527,34	2.390.707,20	-302.820,14		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE		2.333.327,34	2.493.527,34	2.198.050,35	2.196.830,87	2.191.292,52	295.476,99
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		946.279,64	1.025.538,38	961.127,76	961.127,76	961.127,76	64.410,62
REMUNERAÇÃO PESSOAL		731.022,80	792.336,54	742.679,77	742.679,77	742.679,77	49.656,77
ENCARGOS PATRONAIS		215.256,84	233.201,84	218.447,99	218.447,99	218.447,99	14.753,85
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		573.159,64	603.203,70	535.205,48	533.986,00	528.447,65	67.998,22
BENEFÍCIOS A PESSOAL		31.459,64	35.309,64	31.609,42	31.609,42	31.609,42	3.700,22
USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO		506.700,00	507.315,85	444.486,98	443.267,50	437.729,15	62.828,87
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO		35.000,00	60.578,21	59.109,08	59.109,08	59.109,08	1.469,13
CONTRIBUIÇÕES		796.388,06	847.388,06	693.718,14	693.718,14	693.718,14	153.669,92
SERVIÇOS BANCÁRIOS		6.000,00	6.450,00	3.318,90	3.318,90	3.318,90	3.131,10
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS		3.000,00	2.550,00	559,82	559,82	559,82	1.990,18

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
SENTENÇAS JUDICIAIS	1.500,00	1.397,20	0,00	0,00	0,00	1.397,20
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	7.000,00	7.000,00	4.120,25	4.120,25	4.120,25	2.879,75
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	185.000,00	200.000,00	192.656,85	192.656,85	192.656,85	7.343,15
INVESTIMENTOS	185.000,00	200.000,00	192.656,85	192.656,85	192.656,85	7.343,15
OBRAS E INSTALAÇÕES	17.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	168.000,00	200.000,00	192.656,85	192.656,85	192.656,85	7.343,15
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	2.518.327,34	2.693.527,34	2.390.707,20	2.389.487,72	2.383.949,37	302.820,14
SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.518.327,34	2.693.527,34	2.390.707,20	2.389.487,72	2.383.949,37	302.820,14

Natal-RN, 31 de dezembro de 2018

GLÁUCIO DE MORAIS E SILVA
PRESIDENTE
CD-1356
566.092.054-34

LUIZ EDUARDO RODRIGUES JULIASSE
TESOUREIRO
CD-3529
052.158.194-08

ISLENA BARRETO DE QUEIROZ
CONTADORA
CRC-RN-010599/O-0
049.573.964-26

Notas Explicativas**9 - Nota Explicativa 09**

A demonstração contábil foi elaborada em conformidade com a Lei 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; e com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBCs T 16).

Balanzo Orçamentário demonstram o que foi previsto no orçamento (planejado) e o quanto foi executado:

O Resultado orçamentário apurado em 31/12/2018 foi um Déficit Orçamentário:

Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/2018.....R\$ 2.241.706,86

(-) Despesas empenhadas até 31/12/2018.....R\$ (2.390.707,20)

(=) Déficit Orçamentário apurado em 31/12/2018.....R\$ - 149.000,34

Embora tenha ocorrido déficit orçamentário no exercício de 2018 ressalta-se que pode ser observado que houve suporte orçamentário para execução da despesa empenhada, visto o saldo disponível da dotação de despesa orçamentária no final do exercício e que este resultado negativo foi ocasionado, principalmente, pelo investimento realizado em dezembro/2018 com a aquisição de dois veículos em substituição a frota antiga, os quais foram incorporados ao Patrimônio da Entidade pelo valor correspondente a R\$ 183.000,00 (cento e oitenta e três mil reais).

Apesar do déficit orçamentário e do resultado financeiro negativo, haverá suporte financeiro, visto o saldo positivo disponível para o exercício seguinte no valor de **R\$ 154.716,08 (cento e cinquenta e quatro mil e setecentos e dezesseis reais e oito centavos)**, garantindo o pagamento dos valores empenhados e liquidados, nada interferindo na honradez das obrigações e, ainda, obtivemos um superávit no exercício.

Para que não venha ocorrer nova defasagem no exercício seguinte, este Conselho já está tomando medidas necessárias, inclusive passando a monitorar trimestralmente, para obter um melhor equilíbrio orçamentário.

CRO/RN

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN

CNPJ: 08.430.761/0001-95

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanco Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	954.595,71	PASSIVO CIRCULANTE	146.612,33
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	154.716,08	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	25.935,37
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	797.596,13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	797.596,13	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	5.538,35
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	2.283,50	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	5.347,35
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00
ESTOQUES	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	108.686,82
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	1.104,44
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	2.076.816,86	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.628.581,96	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00
CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	1.628.581,96	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00
Dívida Ativa - PF e PJ	1.628.581,96	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
IMOBILIZADO	448.234,90	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00
BENS MÓVEIS	434.942,95	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00
BENS IMÓVEIS	12.174,31	RESULTADO DIFERIDO	0,00
TÍTULOS E AÇÕES	1.117,64		0,00
INTANGÍVEL	0,00		0,00
		TOTAL DO PASSIVO	146.612,33

		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	347.671,20
		Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00
		Demais Reservas	0,00
		Resultados Acumulados	2.537.129,04
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.884.800,24
TOTAL	3.031.412,57	TOTAL	3.031.412,57
ATIVO FINANCEIRO	156.999,58	PASSIVO FINANCEIRO	39.144,99
ATIVO PERMANENTE	2.874.412,99	PASSIVO PERMANENTE	108.686,82
SALDO PATRIMONIAL			2.883.580,76

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Saldo do Atos Potenciais Ativos		Saldo do Atos Potenciais Passivos	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	48.194,12
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	48.194,12

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	117.854,59	266.854,93

Natal-RN, 31 de dezembro de 2018

GLÁUCIO DE MORAIS E SILVA
PRESIDENTE
CD-1356
566.092.054-34

LUIZ EDUARDO RODRIGUES JULIASSE
TESOUREIRO
CD-3529
052.158.194-08

ISLENA BARRETO DE QUEIROZ
CONTADORA
CRC-RN-010599/O-0
049.573.964-26

Notas Explicativas**10 - Nota Explicativa 10**

A demonstração contábil foi elaborada em conformidade com a Lei 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; e com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBCs T 16).

Balanco Patrimonial evidencia a posição patrimonial e financeira do Conselho Regional de Odontologia do RN no dia 31/12/2018.

a) O valor do **Ativo Circulante** de R\$ 954.595,71 (novecentos e cinquenta e quatro mil e quinhentos e noventa e cinco reais e setenta e um centavos) representa os ativos realizáveis previstos até o exercício seguinte.

a.1) Caixa e Equivalente de Caixa no valor de R\$ 154.716,08 (cento e cinquenta e quatro mil e setecentos e dezesseis reais e oito centavos) que representa os valores disponíveis nas contas bancárias;

a.2) Créditos a curto prazo no valor de R\$ 797.596,13 (setecentos e noventa e sete mil e quinhentos e noventa e seis reais e treze centavos) que representa o valor a receber relativo as contribuições tributárias de Pessoa Física e Pessoa Jurídica provisionadas para o exercício de 2018;

a.3) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo no valor de R\$ 2.283,50 (dois mil e duzentos e oitenta e três reais e cinquenta centavos) refere-se a valor a ser restituído à Instituição e ao adiantamento de férias pago em dezembro/2018;

b) O valor do **Ativo não-Circulante** de R\$ 2.076.816,86 (dois milhões e setenta e seis mil e oitocentos e dezesseis reais e oitenta e seis centavos) é composto:

b.1) Créditos Realizáveis a Longo Prazo no valor de 1.628.581,96 (hum milhão e seiscentos e vinte e oito mil e quinhentos e oitenta e um reais e noventa e seis centavos) refere-se a dívida ativa tributária de anuidades devidas por PF e PJ relativos aos exercícios de 2013 a 2017;

b.2) Bens Imobilizados, os quais foram registrados pelo custo de aquisição no valor acumulado de R\$ 448.234,90 (quatrocentos e quarenta e oito mil e duzentos e trinta e quatro reais e noventa centavos), sendo representados por Bens Móveis, Bens Imóveis e Títulos e Ações.

c) O valor do **Passivo Circulante** de R\$ 146.612,33 (cento e quarenta e seis mil e seiscentos e doze reais e trinta e três centavos) corresponde aos valores escriturados nas contas:

c.1) Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar no valor de R\$ 25.935,37 (vinte e cinco mil e novecentos e trinta e cinco reais e trinta e sete centavos) corresponde a valores a recolher de INSS, FGTS e Pensão alimentícia referente a competência 12/2018;

c.2) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 5.538,35 (cinco mil e quinhentos e trinta e oito reais e trinta e cinco centavos) refere-se a despesas liquidadas a serem pagas no exercício de 2019 como resto a pagar processados;

c.3) Obrigações Fiscais a Curto Prazo no valor de R\$ 5.347,35 (cinco mil e trezentos e quarenta e sete reais e trinta e cinco centavos) representa os valores a recolher de IRRF e PIS da competência 12/2018;

c.4) Provisões a Curto Prazo no valor de 108.686,82 (cento e oito mil e seiscentos e oitenta e seis reais e oitenta e dois centavos) que representa o valor de provisões de férias e de seus respectivos tributos de INSS, FGTS e PIS; e

c.5) Demais obrigações a curto prazo no valor de R\$ 1.104,44 (hum mil e cento e quatro reais e quarenta e quatro centavos) que representa valores a serem restituídos pela entidade aos profissionais relativo as carteiras de policarbonato que foram pagas e não emitidas, bem como ao valor da contribuição associativa dos funcionários do CRO RN a ser recolhida no mês subsequente.

d) O Passivo não-Circulante

d.1) O patrimônio líquido é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávit e ou Déficit apurados anualmente. O Resultado Patrimonial registra um superávit acumulado no valor de R\$ 2.537.129,04 (dois milhões e quinhentos e trinta e sete mil e cento e vinte nove reais e quatro centavos), representado da seguinte forma:

(+) Superávit Patrimonial de exercícios anteriores.....R\$ 1.070.629,03

(+) Superávit Patrimonial do exercício de 2018..... R\$ 1.466.500,01

(+) Ajuste de Exercícios Anteriores.....R\$ 0,00

(=) Superávit Patrimonial Acumulado.....R\$ 2.537.129,04

No final de 31/12/2018 obteve-se um superávit financeiro no valor de R\$ 117.854,59 (cento e dezessete mil e oitocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e nove centavos), conforme demonstrado:

(+) Ativo Financeiro.....R\$ 156.999,58

(-) Passivo Financeiro..... R\$ (39.144,99)

(=) Superávit Financeiro.....R\$ 117.854,59

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício Atual

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

INGRESSOS

RECEITA CORRENTE	2.201.706,86
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.480.330,22
ANUIDADES	1.480.330,22
RECEITA DE SERVIÇOS	171.023,25
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	92.678,74
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	21.966,44
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	110,77
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	56.267,30
FINANCEIRAS	42.421,74
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	20.912,59
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	21.509,15
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	21.509,15
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.552,11
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.552,11
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.552,11
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	505.379,54
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	386.832,03
DÍVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	319.709,41
DÍVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	67.122,62
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	4.857,65
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	4.857,65
RECEITAS DIVERSAS	113.689,86
OUTROS INGRESSOS	1.437.669,31

DESEMBOLSOS

DESPESA CORRENTE	2.191.292,52
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	742.679,77
ENCARGOS PATRONAIS	218.447,99
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	528.447,65
CONTRIBUIÇÕES	693.718,14
SERVIÇOS BANCÁRIOS	3.318,90
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	559,82
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	4.120,25
OUTROS DESEMBOLSOS	1.415.797,03

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

32.286,62

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

INGRESSOS

ALIENAÇÃO DE BENS	40.000,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	40.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00

DESEMBOLSOS

INVESTIMENTOS	192.656,89
---------------	------------

	Exercício Atual
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-152.656,85
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
INGRESSOS	
DESEMBOLSOS	
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-120.370,23
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	275.086,31
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	154.716,08

Natal-RN, 31 de dezembro de 2018

GLÁUCIO DE MORAIS E SILVA
PRESIDENTE
CD-1356
566.092.054-34

LUIZ EDUARDO RODRIGUES JULIASSE
TESOUREIRO
CD-3529
052.158.194-08

ISLENA BARRETO DE QUEIROZ
CONTADORA
CRC-RN-010599/O-0
049.573.964-26

Notas Explicativas**11 - Nota Explicativa 11**

A demonstração contábil foi elaborada em conformidade com a Lei 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; e com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBCs T 16).

Fluxo de Caixa apresenta-se pelo Método Direto, que evidencia, através das movimentações de caixas e seus equivalentes, todos os ingressos (Receitas) e Desembolsos (Despesas) decorrentes das atividades operacionais da Entidade.

Apurou-se em 31/12/2018 uma redução no fluxo de caixa no valor de - R\$ 120.370,23 (cento e vinte mil e trezentos e setenta reais e vinte e três centavos), conforme demonstrado abaixo:

(+) Receita Corrente.....	R\$ 2.201.706,86
(+) Outros Ingressos.....	R\$ 1.437.669,31
(=) Total de ingressos.....	R\$ 3.639.376,17
(-) Despesa Corrente.....	R\$ (2.191.292,52)
(-) Outros desembolsos.....	R\$ (1.415.797,03)
(+) Investimentos.....	- R\$ 152.656,85
(=) Total de desembolsos.....	R\$ (3.759.746,40)

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	Exercício Atual		Exercício Atual
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	3.831.705,47	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	2.365.205,46
CONTRIBUIÇÕES	2.277.926,35	PESSOAL E ENCARGOS	1.033.218,94
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	2.277.926,35	REMUNERACAO DE PESSOAL	771.531,00
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	2.277.926,35	REMUNERACAO A PESSOAL - RPPS	771.531,00
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	171.023,25	ENCARGOS PATRONAIS	230.078,52
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	171.023,25	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	230.078,52
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	171.023,25	BENEFÍCIOS A PESSOAL	31.609,42
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	42.421,74	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	31.609,42
JUROS E ENCARGOS DE MORA	20.912,59	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	502.376,58
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	20.912,59	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	33.849,28
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	21.509,15	CONSUMO DE MATERIAL	33.849,28
MULTAS SOBRE ANUIDADES	21.509,15	SERVIÇOS	468.527,30
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	DIÁRIAS CIVIL	150.150,00
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	0,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	80.625,08
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	0,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	237.752,22
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS	40.000,00	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	3.318,90
GANHOS COM ALIENACAO	40.000,00	JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	3.318,90
GANHOS COM ALIENACAO DE IMOBILIZADO	40.000,00	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.318,90
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.300.334,13	DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	127.892,83
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	2.552,11	REDUCAO A VALOR RECUPERAVEL E PROVISAO PARA PERDAS	9.238,83
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.552,11	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CREDITOS	9.238,83
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	1.167.437,49	PERDAS COM ALIENACAO	114.849,88
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	1.167.437,49	PERDAS COM ALIENACAO DE IMOBILIZADO	114.849,88
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	130.344,53	PERDAS INVOLUNTARIAS	3.804,12
INDENIZAÇÕES	4.857,65	PERDAS INVOLUNTARIAS COM IMOBILIZADO	3.804,12
REVERSÃO DE PROVISÕES	11.797,02	TRIBUTARIAS	694.277,96
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	113.689,86	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	559,82
		IMPOSTOS	559,82

Exercício Atual		Exercício Atual	
	CONTRIBUICOES		693.718,14
	CONTRIBUICOES		693.718,14
	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		4.120,25
	DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		4.120,25
	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS		4.120,25
Total das Variações Ativas :	3.831.705,47	Total das Variações Passivas :	2.365.205,46
RESULTADO PATRIMONIAL			
Déficit do Exercício		Superávit do Exercício	1.466.500,01
Total	3.831.705,47	Total	3.831.705,47

Natal-RN, 31 de dezembro de 2018

GLÁUCIO DE MORAIS E SILVA
PRESIDENTE
CD-1356
566.092.054-34

LUIZ EDUARDO RODRIGUES JULIASSE
TESOUREIRO
CD-3529
052.158.194-08

ISLENA BARRETO DE QUEIROZ
CONTADORA
CRC-RN-010599/O-0
049.573.964-26

Notas Explicativas**12 - Nota Explicativa 12**

A demonstração contábil foi elaborada em conformidade com a Lei 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; e com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBCs T 16).

Variações Patrimoniais evidencia as alterações no patrimônio da entidade, resultantes ou independentes da execução orçamentária. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas (VPA) e diminutivas (VPD) utilizando-se as classes 3 e 4 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

a) As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) compreendem a entrada de recurso, aumento do ativo ou diminuição do passivo, afetando positivamente a situação líquida patrimonial da Entidade, que em 2018 registrou o valor de R\$ 3.831.705,47. (três milhões e oitocentos e trinta e um mil e setecentos e cinco reais e quarenta e sete centavos).

b) As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) compreendem a saída de recurso, redução do ativo ou incremento do passivo, afetando negativamente a situação líquida patrimonial da Entidade, que em 2018 registrou o valor de R\$ 2.365.205,46 (dois milhões e trezentos e sessenta e cinco mil e duzentos e cinco reais e quarenta e seis centavos).

(+) Variações Ativa.....R\$ 3.831.705,47

(-) Variações Passiva.....R\$ 2.365.205,46

(=) Superávit do Exercício.....R\$ 1.466.500,01

O Resultado patrimonial do exercício de 2018 foi superavitário em R\$ 1.466.500,01 (hum milhão e quatrocentos e sessenta e seis mil e quinhentos reais e um centavo).

Em observação ao resultado patrimonial superavitário, nota-se um registro significativo no item “Receita de Dívida Ativa” referente a inscrição dos valores de Dívida Ativa Administrativa e Executiva dos últimos 05 (cinco) anos, conforme orientação da Auditoria.

A perda de ativos registrada é devida pela desincorporação de ativos no montante de R\$ 127.892,83 (cento e vinte e sete mil e oitocentos e noventa e dois reais e oitenta e três centavos) foi originada pelo ajuste/reversão de Créditos tributários de PF e PJ do exercício de 2017, pela baixa de bens inservíveis e pela perda com alienação dos dois veículos da Entidade.

9. Outras informações relevantes

9.1. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Dentro da rotina administrativa, foram ainda realizados pelo Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, no ano de 2018:

1. Atos de Autoridades ou Normativas:

1.1. Portarias:	31
1.2. Editais:	05
1.3. Decisões:	05

2. Correspondências:

Recebidas de diversas origens, foram protocolados no Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte durante o exercício, 1.548 documentos. O CRO-RN encaminhou 1.026 expedientes durante o mesmo período.

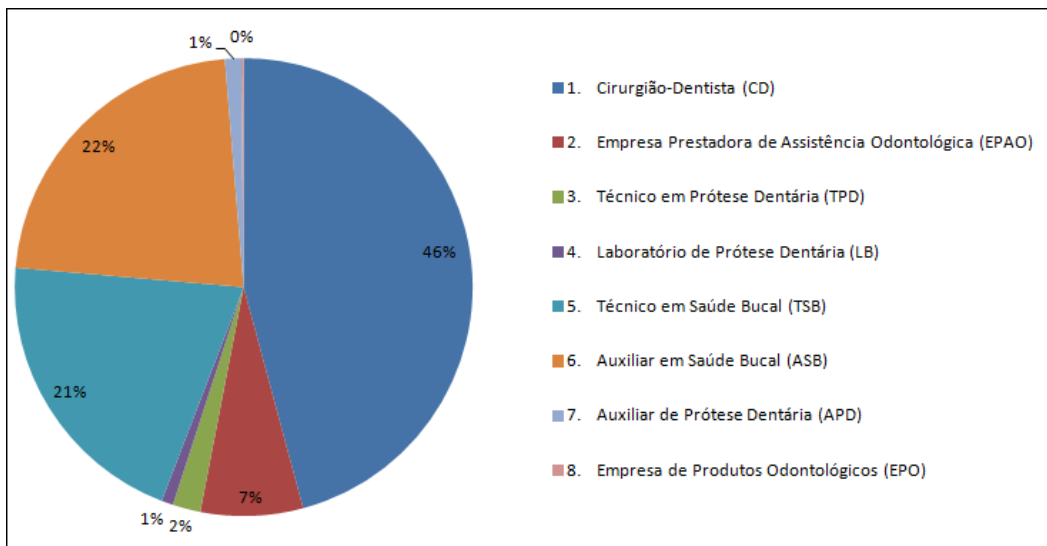
3. Reuniões promovidas pelo CRO-RN:

• Plenárias:	12
• Diretorias:	12
• Extraordinárias:	03
• Assembleias:	02

4. Inscrições Efetuadas:

No decorrer do exercício foram efetivadas 609 inscrições de novos profissionais e entidades, distribuídas da seguinte forma:

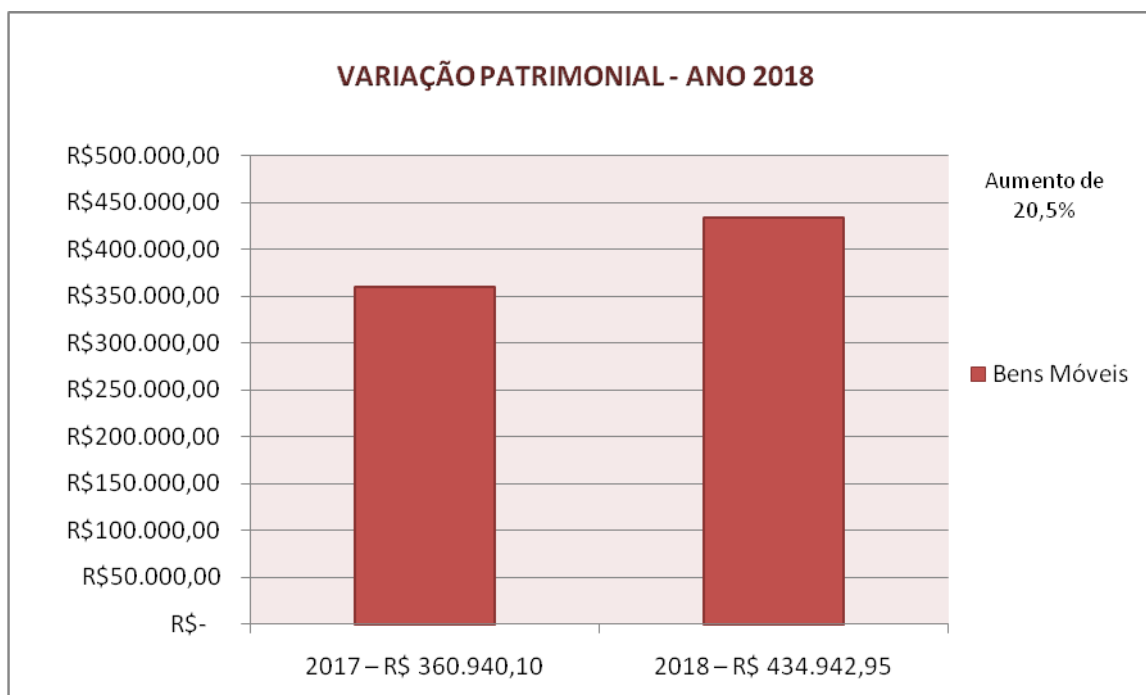
1. Cirurgião-Dentista (CD)	279
2. Empresa Prestadora de Assistência Odontológica (EPAO)	044
3. Técnico em Prótese Dentária (TPD)	012
4. Laboratório de Prótese Dentária (LB)	005
5. Técnico em Saúde Bucal (TSB)	125
6. Auxiliar em Saúde Bucal (ASB)	136
7. Auxiliar de Prótese Dentária (APD)	007
8. Empresa de Produtos Odontológicos (EPO)	001
9. TOTAL	609



7. Gastos com cartões de crédito: INEXISTENTES.

8. Relação dos bens móveis do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, adquiridos no ano de 2018:

- 01 (um) Smartphone Motorola Z2 Play;
- 02 (dois) Condicionadores de Ar Split Agrato 12 e 18000 btus;
- 01 (um) Servidor de Internet Intel LGA 1 TB.
- 04 (quatro) Roteadores Intelbras AP360;
- 01 (um) Switch 24 portas TP-Link;
- 01 (um) Automóvel Fiat Doblô Essence 1.8 Flex;
- 01 (um) Automóvel Fiat Doblô Adventure 1.8 Flex.



10. Anexos e apêndices

10.1. ANEXOS E APÊNDICES



DECLARAÇÃO

Pelo presente documento, DECLARO na forma da lei, que as informações contidas no Relatório de Gestão ano 2018, do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte – CRO-RN, são íntegras, reconhecendo publicamente, na qualidade de Presidente desta instituição, que foram amplamente aplicados o pensamento coletivo, dada a participação de todos os envolvidos na Gestão do CRO-RN durante a preparação e apresentação deste relatório, estando plenamente de acordo com toda a estrutura da nossa organização.

Natal (RN), 30 de abril de 2019.


Gláucio de Moraes e Silva
Cirurgião-Dentista – CRO-RN-1356
Presidente

Conclusão do relatório

Chegar ao fim do presente relatório é a certeza do pensamento de dever cumprido, considerando as dificuldades enfrentadas no dia a dia, porém com êxito das ações do nosso Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, restando os agradecimentos a todos os membros da Diretoria e também a todos que compõem o Plenário do nosso Conselho, também do Conselho Federal de Odontologia pela colaboração nas ações institucionais, a toda a equipe de funcionários do CRO-RN, colaboradores, prestadores de serviços, a todas as entidades da classe odontológica do nosso Estado, especialmente àquelas em que os representantes lutam incansavelmente em prol dos Cirurgiões-Dentistas e demais profissionais inscritos em nossa jurisdição, e as instituições de ensino superior, bases indispensáveis na formação dos cidadãos e das cidadãs na área odontológica, muito bem conceituando a Odontologia Potiguar. E também precisamos destacar o importante papel da imprensa do Rio Grande do Norte, sempre atenta para divulgação das ações que visem o bem comum aos cidadãos norte-rio-grandenses, a exemplo quando noticiam fatos que garantam a defesa da população, através das nossas ações em geral.

Externamos, ainda, o reconhecimento a todos os profissionais que cumprem fielmente com suas obrigações – destacadamente aos adimplentes –, gerando recursos para o pleno andamento da máquina administrativa pública, que, com a arrecadação financeira das categorias profissionais, permite a instituição servir a sociedade do nosso Estado, destarte não haver nenhuma participação do Poder Executivo nas atividades dos conselhos profissionais do país, isto é, não há alocação de recursos em Lei Orçamentária Anual (LOA) pelo Poder Executivo Federal, que pudesse garantir, em especial, o sustento dos pequenos conselhos das profissões regulamentadas do Brasil, aqueles sobrevivendo unicamente do pagamento de anuidades e taxas, a fim de defender a sociedade brasileira, que é o maior objetivo dessas instituições públicas autárquicas da Administração Indireta.

A certeza do que praticamos no CRO-RN é a transparência de todo o trabalho pautado na legalidade, que é desenvolvido pela atual Gestão, destacadamente as ações que propõe divulgar na mídia impressa, televisiva e on-line, através das redes sociais (Facebook e Instagram), além de página eletrônica na Internet (www.cro-rn.org.br), buscando o integral atendimento à Lei Federal Nº 12.527/2011, amplamente conhecida como Lei de Acesso à Informação.

Com tais conclusões apresentadas, este é o relatório.

Natal (RN), 30 de abril de 2019.


Gláucio de Moraes e Silva
Cirurgião-Dentista – CRO-RN-1356
Presidente